



CIDADES EDUCADORAS
XV Congresso Internacional

CIUDADES EDUCADORAS
XV Congreso Internacional

EDUCATING CITIES
15th International Congress

VILLES EDUCATRICES
XV Congrès International

Cascais 2018

RESUMO DAS EXPERIÊNCIAS



CASCAIS

The Charm of the Atlantic Coast

cascais.pt

EXPERIÊNCIAS PARA DEBATE

ALMADA

DESENHAR ALMADA

O projeto "Desenhar Almada", pretende, de forma lúdica, levar um grupo da população com deficiência a interagir com a comunidade, partilhando saberes e emoções, fomentando, assim, uma maior integração e inclusão social. O projeto tem como objetivo partir à descoberta e "olhar Almada" com "olhos de ver", contando, para tal, com a participação de artistas, arquitetos, designers, universidades sêniores e população em geral. Nessas sessões serão feitos registos (desenhos) usando várias técnicas de acordo com a vontade de cada um, obtendo-se no final de cada sessão um registo diferenciado de determinado local. Pretende-se que cada sessão se transforme numa verdadeira festa do desenho, dos afetos e do conhecimento da Cidade. São efetuadas pequenas exposições dos trabalhos em cada Freguesia, terminando o projeto com uma Mostra Convívio entre todos os participantes e amigos.

#OCEANO DE PALAVRAS

Projeto artístico coletivo dirigido a todas as escolas públicas do Concelho de Almada. Com este projeto pretendeu-se promover uma intervenção coletiva que permitiu a requalificação do revestimento de dois dos 7 muros vandalizados que dão acesso à praia de Santo António na Costa de Caparica, junto à arriba contígua ao Jardim Urbano na frente Atlântica. A sua localização e proximidade do mar e da praia, a possibilidade de envolver diversos serviços municipais, bem como a oportunidade de desenvolver um projeto coletivo com a participação da comunidade educativa do Concelho, foram as premissas fundamentais para a construção desta proposta. A sua concretização permitiu, cruzar diferentes áreas curriculares, do ponto de vista das escolas, com a experimentação, a reflexão, a escrita criativa, a motricidade fina e a investigação sobre práticas artísticas contemporâneas. O tema deste projeto é o Mar e o elemento formal a desenvolver é a onda.

ARGAMASILLA DE CALATRAVA

CRIAÇÃO DO CONSELHO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA PARA A PARTICIPAÇÃO

A Câmara Municipal de Argamasilla de Calatrava considera vital a importância da participação das crianças e jovens na deteção das necessidades e desenho de políticas específicas através da participação social, por isso realizou-se um plano de infância e adolescência em que se desenvolveu a visão das crianças e adolescentes para uma cidade mais inclusiva e saudável, em que as suas necessidades sejam atendidas e os seus desejos assegurados. Para que sejam abordadas as suas etapas evolutivas e lhes sirvamos de estímulo. O nosso projeto está baseado na participação de todos os menores e na criação de atividades variadas, que deem resposta a todas as solicitações da população infantil e adolescente, organizadas por áreas temáticas.

BARCELONA

PROGRAMA DE PROMOÇÃO ESCOLAR COM A COMUNIDADE CIGANA NA CIDADE DE BARCELONA

O programa "Promoção Escolar com a Comunidade Cigana em Barcelona" é uma iniciativa que se enquadra na linha de atuação da Câmara Municipal de Barcelona, com o compromisso de implementar a Estratégia Local com o Povo Cigano e desde um prisma de reconhecimento da diversidade cultural e do fomento das relações interculturais. Tem como um dos principais objetivos reduzir as desigualdades e promover oportunidades, sobretudo no âmbito da educação formal. O programa tem como finalidade promover a plena escolarização dos alunos ciganos em Barcelona, mediante a prevenção, diagnóstico e atuação precoce contra o absentismo escolar, e alcançar o êxito escolar. Também se estabelecem ações prioritárias



sobre a promoção socio-laboral dos discentes ciganos e o fomento dos valores da cultura cigana dentro do currículo escolar, e da vida no centro escolar. A figura chave deste projeto é a do/a “promotor/a escolar”. O promotor, ou promotora escolar é um/a profissional que faz parte da comunidade cigana, com formação mínima de graduação em Educação Secundária Obrigatória (ESO), ainda que a maioria das pessoas ciganas pertencentes à equipa tenham formação superior.

PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ “REPENSEMOS O 22@”

A Câmara Municipal de Barcelona decidiu, passados 17 anos da aprovação do plano urbanístico do 22@ de Poblenou, dar início a um processo de participação cidadã para repensar conjuntamente uma estratégia face aos atuais desafios sociais, económicos e urbanísticos do bairro de Poblenou, e das antigas zonas industriais do 22@ ainda sem desenvolver. Repensar o 22@ é um processo participativo dirigido aos moradores do conjunto dos bairros de Poblenou, Besòs e Maresme, com a vontade de desenvolver - com uma metodologia aberta e inclusiva que garanta a real participação cívica - um diagnóstico partilhado dos desafios e necessidades, e uma proposta estratégica para repensar o modelo urbano 22@.

ARNAU ITINERANTE (ARNAU ITINERANT, EM CATALÃO)

A Câmara Municipal promoveu um processo de participação cidadã com o envolvimento de todos os atores culturais e moradores que manifestaram interesse em participar na decisão sobre a função e usos do edifício Arnau Itinerante, e sobre a sua futura gestão, que preocupava a comunidade por estar inativo e danificado. O processo participativo, entre Junho de 2016 e Fevereiro de 2017, permite gerar consensos relativamente às utilizações do novo Teatro Arnau, a um programa de necessidades funcionais e a um projeto cultural, e comunitário, do Teatro Arnau, baseado nas artes cénicas, na recuperação da memória do edifício e do conjunto da avenida Paral.lel, e no trabalho comunitário com os bairros envolventes. A partir dos usos definidos, a Câmara Municipal de Barcelona fez a licitação do projeto de reabilitação e reforma do antigo edifício, tornado público em Fevereiro de 2018. Enquanto decorrem as obras de reabilitação e adequação do teatro, com uma duração previsível de dois a quatro anos, as entidades e coletividades mais envolvidas no processo participativo, com financiamento municipal, decidem como impulsionar o Arnau Itinerante. O Arnau Itinerante é, portanto, um projeto cultural e comunitário nascido durante o primeiro trimestre de 2018, para começar a dar vida ao teatro enquanto decorre a sua reabilitação.

PROMETEUS. ACESSO DOS JOVENS DO RAVAL À UNIVERSIDADE

O projeto Prometeus tem como finalidade vincular jovens estudantes com um nível de educação do Secundário pós-obrigatório, que se encontrem num contexto de risco educativo, ao acesso e permanência nos estudos universitários. Este projeto, sediado no bairro de Raval, em Barcelona, está caracterizado pela ampla percentagem de população de origem imigrante, rendimentos muito abaixo da média na cidade de Barcelona e por uma escassa percentagem de licenciados, e estudantes universitários. O projeto Prometeus visa contribuir para transformar esta realidade socioeducativa, a partir da vontade de impactar e mudar a expectativa educativa dos jovens do território.

PROGRAMA BAOBAB: EDUCAÇÃO NOS TEMPOS LIVRES DESDE A PERSPETIVA COMUNITÁRIA. PROGRAMA DE ÓCIO EDUCATIVO E COMUNITÁRIO, POTENCIANDO A CONVIVÊNCIA, A COESÃO SOCIAL E O SENTIDO DE PERTENÇA NOS BAIROS

Baobab é um programa educativo, integral e transformador, impulsionado pela Câmara Municipal de Barcelona através do Instituto Municipal de Educação (IMEB), que tem como finalidade consolidar o ócio educativo de base comunitária nos bairros em que a rede de ócio é débil, ou inexistente. Os objetivos do programa Baobab estão consagrados na Medida do Governo para Impulso do Projeto Educativo da Cidade (2016), que quer fazer de Barcelona



uma capital da inovação educativa: entende a educação comunitária como um objetivo educativo para atingir a finalidade de uma educação mais ampla (para todos), mais longa (durante a vida) e mais elevada (digna). O programa Baobab nasce, pois, com a vontade de dar resposta à situação de desigualdade nas oportunidades educativas e de tempos livres na cidade de Barcelona. A população alvo são os meninos e meninas, e os jovens e as jovens residentes em bairros a requerer ação prioritária em Barcelona, e com importante falta de oportunidades educativas nos seus tempos livres. Enquadra-se no Plano dos Bairros (um plano municipal para reverter as desigualdades entre os bairros da cidade) e faz parte do conjunto de atuações estratégicas a que o atual governo municipal deu andamento no âmbito da política educativa, com o objetivo de reduzir as desigualdades na cidade de Barcelona e potenciar a convivência, a coesão e o sentimento de pertença dos diferentes agentes implicados. O programa Baobab pretende impulsionar e fortalecer projetos de ócio organizados por pessoas jovens do próprio bairro, que desenvolvam o seu trabalho no associativismo educativo, partindo do voluntariado e com intenção educativa explícita dirigida aos meninos e meninas, aos jovens e às suas famílias.

SINÈRGICS, COWORKING COM RETORNO SOCIAL

Sinèrgics, Coworking com Retorno Social é o primeiro espaço de coworking que impulsiona o fomento do empreendedorismo e do desenvolvimento empresarial de uma comunidade de profissionais que trabalha com e para os cidadãos do seu meio envolvente. Nasce com um duplo objetivo: criar uma comunidade de coworking coesa, formada por profissionais e empresas que, a partir da colaboração entre si, faça crescer e consolidar os seus projetos profissionais. Simultaneamente, esta comunidade terá impacte positivo na reativação social e económica da zona. Fazer com que o talento destes profissionais se converta num recurso para os cidadãos e entidades do bairro, envolvendo-os no desenvolvimento dos projetos que se levam a cabo. Sinèrgics Baró de Viver é uma demonstração do êxito deste modelo de trabalho. O co-trabalho, conhecido internacionalmente como coworking, é um espaço de trabalho partilhado onde os community builders acrescentam valor aos profissionais. Dentro deste espaço partilhado, os profissionais encontram todos os recursos necessários para poderem desenvolver os seus projetos (mobiliário, wifi, etc.). Mas o fator diferenciador é o de que os community builders são zelosos na criação de uma comunidade em que todos estão dispostos a colaborar entre si, promovendo a interrelação entre os próprios coworkers e outros agentes, etc.

BRAGA

EXECUTIVO JÚNIOR

Esta iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia de S. Victor, em parceria com a Câmara Municipal de Braga, estende-se a todas as escolas básicas da Freguesia e cada uma delas concede um "Executivo Júnior", composto por 7 alunos e alunas, que, durante um dia, acompanham o Presidente da Junta de Freguesia de S. Victor no quotidiano da sua atividade. A Junta de Freguesia de S. Victor solicita, a cada escola, 7 alunos para integrarem o Executivo Júnior, pois é a única Freguesia de Braga com um executivo de 7 elementos devido à sua dimensão. Por isso, entendemos que também aqui é importante que os alunos percebam o conceito da dimensão e da diferenciação para as outras autarquias.

(CON)VIVER O BAIRRO

Renovar o(s) espaço(s) público(s), de forma a criar espaços com alma, onde os cidadãos voltem a fazer a sua vida social, dando uma maior importância à identidade do local e à participação pública e onde as crianças se sintam seguras. Os projetos pilotos incluem 4 zonas carentes de intervenção física: a zona da MAKRO, Quinta da Fonte, Montélios e Torre Europa. Se as prioridades de intervenção e de investimento se focam, numa primeira instância, na eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas nas diferentes zonas-piloto, o presente documento pretende identificar as intervenções que poderão ser desenvolvidas em fases subsequentes, a médio e a longo prazo, localizando espaços com potencial reconversão de



usos (nomeadamente novas praças, parques infantis e zonas de recreio ou zonas verdes), nova gestão do estacionamento, entre outros. O que se pretende é que este projeto não se resume a uma operação interventiva com medidas avulsas de resolução imediata mas, sim, decorra de toda uma estratégia de planeamento da mobilidade urbana e reconversão do espaço público das zonas-piloto que, se pretende agora que responda às expectativas dos moradores e comunidade em geral apontando já para o futuro que estes aglomerados habitacionais merecem e contruindo uma cidade mais inclusiva, mais amiga e mais sustentável.

TRANSCREVER: AÇÕES PARTICIPATIVAS NOS BAIROS SOCIAIS DE BRAGA

Organizada pelos Space Transcribers e inserida no projeto "(Re)Escrever o Nosso Bairro", promovido pelo Município de Braga. Esta ação partiu de uma investigação histórico-urbana sobre os bairros sociais de Braga e desdobrou-se num conjunto de 6 práticas artísticas, multidisciplinares e sócio espaciais in-situ com os seus habitantes, que se desenvolveram ao longo do ano de 2017: "Os monumentos do meu bairro: Oficina de Fotografia"; "Construir o meu bairro: Oficina de Maquetas Coletivas"; "Documentar o meu Bairro: Oficina de Vídeo"; "Sons no Bairro: Oficina de Paisagens Sonoras"; "Diz-me Tu: Histórias Sócio Espaciais de Mulheres dos Bairros Sociais de Braga" e "Transcrever Summer Lab 2017: Práticas Sócio Espaciais nos Bairros Sociais de Braga".

BRUXELAS

PARCOURS CITOYEN (PERCURSO DE CIDADANIA)

Este programa é dirigido aos alunos francófonos e neerlandófonos do 7º ano. Estes devem prestar pelo menos 30 horas de trabalho moduláveis e não remuneradas fora do horário escolar, nas instalações dos nossos parceiros. Os alunos são acompanhados e monitorados durante as aulas de Filosofia e Cidadania. O percurso de cidadania é uma iniciativa municipal única que abarca vários serviços públicos – sobretudo municipais – mas também parceiros não comerciais das nossas escolas, nomeadamente entidades públicas ou de caráter público, ativas no setor social, cultura, ambiental, etc. Os seus valores são os mesmos que aqueles que são desenvolvidos no âmbito dos projetos educativos e pedagógicos do Município de Bruxelas. O êxito desta iniciativa baseia-se no processo de elaboração de um projeto individual e coletivo de descoberta de práticas e contextos menos usuais e em momentos de intercâmbio durante as aulas de Filosofia e Cidadania. Durante a elaboração do projeto e a escolha do estágio, os estagiários descobrem as temáticas a desenvolver, ouvem relatos de envolvimento nos projetos e preparam a sua intervenção durante workshops de filosofia. Em seguida, durante o estágio, os alunos são inseridos em novos ambientes que nada têm a ver com as suas referências habituais, tendo apenas a possibilidade de aplicar e enriquecer os seus conhecimentos. Por fim, quando chega a altura da avaliação, os alunos apresentam as ideias que tiveram ao longo do seu percurso de cidadania. O que aprenderam com as pessoas que conheceram? Como estabelecem um elo de ligação entre a sua experiência e a noção de compromisso? Qual é, a partir dessa experiência, a sua visão do futuro como cidadãos?

CASCAIS

THE VET (VOCATIONAL EDUCATION AND TRAINING) LEARNING COMMUNITY

O VET (Vocational Education and Training) Learning Community é um projeto no qual escolas profissionais europeias, de ensino regular e de ensino especial, colaboram de modo a melhorar a qualidade dos seus serviços. O projeto TVLC tem dois objetivos principais: Melhorar o desempenho global em termos de qualidade, bem como a cultura da qualidade das escolas VET envolvidas no projeto; Contribuir para uma educação inclusiva, através da criação de parcerias sustentáveis entre as escolas VET envolvidas no projeto. No que respeita ao primeiro objetivo, a EPVR encontra-se a desenvolver planos de melhoria ao nível da coordenação entre diferentes partes da organização e do envolvimento e motivação do corpo docente e não



docente na garantia da qualidade. Quanto ao segundo objetivo, a EPVR está a fazer um levantamento de necessidades e prioridades de ações a tomar que contribuam para uma escola com uma educação mais inclusiva. Este projeto teve início em novembro de 2016 e terá a duração de 30 meses. Tem como parceiras escolas holandesas, eslovenas, lituanas, estónias e portuguesas. O TVLC, no qual a EPVR se orgulha de participar, faz parte do programa Erasmus + da União Europeia.

CAGUAS

CONSELHO DE ACESSORIA PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

O Conselho de Assessoria para a Infância e Adolescência enquadra-se no nosso Modelo de Governação Democrática. Em Caguas, governa-se com as pessoas e é por isso que a nossa Administração Municipal reconhece que os meninos, as meninas e os jovens podem ter uma participação ativa, e representativa, na nossa cidade. O Conselho está contemplado no Plano Estratégico da Nova Geração Cagus 2010-2020, que estabelece a Linha Estratégica 1: Caguas é juventude e são convivência, compromete-nos com os valores do desenvolvimento humano consagrados pela comunidade internacional. Meta 4: Caguas, Cidade de Todos e Todas. Meta 5: Caguas Cidade Educadora. Em sintonia com estes princípios, a nossa Administração e o Departamento de Educação Municipal, no seu compromisso para promover a são convivência e a participação cidadã, cria o Conselho de Assessoria para a Infância e Adolescência (CANA), sob a Ordem Executiva Número 2014-003. Nela, é fixada a importância da promoção de espaços de participação para as crianças e jovens na política pública da cidade, fomentando o diálogo e o respeito, e promovendo espaços comuns de encontro, e programas orientados para o desenvolvimento e promoção dos direitos da infância e

CHANGWON

CONSTRUINDO O MELHOR BAIRRO (EUTTEUM)

Cidadãos locais, ONG e outros profissionais participaram em conjunto no movimento de restauração do meio ambiente deteriorado da cidade. O projeto começou com a instituição de uma comissão para executar o projeto. Essa comissão recebeu incentivos para criar projetos-piloto liderados pelos cidadãos. Todos os anos, os planos do projeto "Construindo o Melhor Bairro (Eutteum)" têm sido elaborados, sendo as apresentações realizadas em janeiro e fevereiro. Posteriormente, entre abril e maio, a cidade tem selecionado um projeto público direcionado para o tema "Construindo o Melhor Bairro (Eutteum)". O projeto público foi dividido em várias categorias diferentes e procurou incorporar várias ideias dos cidadãos. Depois, cada comissão selecionaria uma área vocacionada para atender as necessidades de um bairro. Com base nessa seleção, entre julho e novembro, a cidade planeou e executou o projeto. Para fazer face à insuficiência de recursos, o projeto-piloto concentrou-se na melhoria das instalações, com cada bairro avançando com dois projetos enquanto parte da "Campanha Ambiental Bairro Limpo", um programa de desenvolvimento de espírito comunitário. Educação dos cidadãos para uma gestão sustentável - A cidade administrou ativamente programas para aumentar a participação dos cidadãos no projeto "Construindo o Melhor Bairro (Eutteum)". A formação para desenvolvimento de líderes foi realizada no mês de março. Além disso, de agosto a setembro, a cidade proporcionou apoio aos bairros, com programas como "Educação do Cidadão Móvel" e "Consulta Personalizada". Estes programas educacionais foram realizados com regularidade por um grupo de apoio à construção de bairros, estabelecido na Aliança da Cidade de Changwon para o Desenvolvimento Sustentável. A cidade identificou projetos ambientais específicos para cada bairro e realizou oficinas e conferências com continuidade enquanto parte de uma atividade de intercâmbio. Tal ação ajudou todos aqueles bairros a transformarem-se em "bairros verdes".

CIUDAD REAL

DINAMIZAÇÃO DOS MORADORES, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E FORTALECIMENTO COMUNITÁRIO NO BAIRRO DA GRANJA DA CIUDAD REAL

Os profissionais a trabalhar no projeto realizarão reuniões semanais com os diversos setores da população do bairro de La Granja para que os próprios moradores participem nas decisões que afetam a envolvimento comum do bairro, a convivência comunitária, a resolução de conflitos e a determinação dos pontos de interesse, e acolhimento de proposta, e de projetos de intervenção, fomentando nestes encontros o respeito mútuo, a convivência, a participação, a integração, a solidariedade, a criatividade, o respeito pelo meio-ambiente e o protagonismo de todos os participantes. Serão igualmente atribuídas ajudas individuais e senhas para o refeitório a pessoas em risco de exclusão neste bairro periférico de Ciudad Real. Do mesmo modo, realizar-se-ão debates e workshops no espaço de convivência para os diversos setores da população, segundo os seus interesses e por acordo entre os próprios moradores – aulas práticas de ginástica, contadores de estórias, graffiti – desenho infantil, trabalhos manuais, teatro, equipas desportivas, baile com jovens, festa de Natal, Carnaval e outras comemorações do bairro, bem como um mercado anual pela integração.

“NÓS PROPOMOS!” – “NÓS ACEITAMOS!”

A Câmara Municipal de Ciudad Real e a Universidade de Castilla-La Mancha criaram a versão espanhola da iniciativa portuguesa “Nós Propomos”. Conserva os objetivos básicos de participação, inovação educativa e desenvolvimento da aptidão de geógrafo nos alunos. Foi introduzida uma forte componente municipalista, de inclusão social e de dinamização sócio-cultural. É facilitada a participação em todas as etapas da educação obrigatória e gerida, desde o município, a formação dos docentes. Com esta convergência pretende-se promover e incentivar a ativa participação cidadã nos jovens, fomentando a inovação educativa através da interdisciplinaridade e do trabalho em equipa. É pedido aos alunos que, organizados em equipas de trabalho, identifiquem um problema da cidade e façam o seu diagnóstico para, no fim, proporem soluções. Os alunos têm de expor o seu trabalho perante um júri qualificado (universidade). A autarquia responde, aceitando algumas das propostas, modificando outras mas, em todos os casos, informando os alunos sobre as razões das suas decisões. Não tem carácter competitivo. Um grupo de cada estabelecimento de ensino é selecionado para apresentar a sua proposta à universidade, mas esta é selecionada com critérios de análise rigorosa e de viabilidade para a pôr em prática Além disso, é promovida a participação da comunidade (conselho escolar, pais, equipa de direção), para a seleção de um dos trabalhos.

FUNCHAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

Dirigido a alunos de 3º CEB, a Assembleia Municipal Jovem visa despertar a cidadania participativa dos jovens. O projeto está organizado em 4 momentos: Atividade lúdica sobre o poder local; Desenvolvimento das propostas de cada bancada; Realização da Assembleia; Execução da proposta vencedora.

PROJETO “RECRIANDO LARES”

Projeto de educação não formal que pretende promover competências psicossociais, parentais e tudo o que envolve uma dinâmica familiar, trabalhando em sistémica, com famílias em situação de fragilidade social. Esta intervenção assenta em componentes teóricas e práticas, seguidas de um follow-up.

GENERAL ALVEAR

BANDA INCLUSIVA

A banda musical inclusiva foi formada no ano de 2012 numa escola sensorial da localidade de General Alvear, a cargo de um músico e da diretora dessa instituição educativa. No início, integravam a banda sete rapazes, cinco hipoacústicos (surdez) e dois invisuais, que encontraram na música uma forma de expressão para tentarem quebrar as barreiras sociais sentidas por serem portadores de deficiência. Entretanto, aderiram pessoas com Síndrome de Down, atraso mental e deficiência motora, tornando assim a banda verdadeiramente inclusiva. A finalidade da banda inclusiva é a autorrealização, permitindo aos seus membros sentirem-se parte de um grupo, dando-lhes identidade e fazendo-os reconhecer a sua própria importância. Há diversas deficiências com as que se trabalha, o que não constitui qualquer óbice para a participação no projeto. Uma pessoa invisual, com hipoacusia, com mobilidade reduzida, Síndrome de Down, ou atraso mental pode integrar a banda, à medida das suas possibilidades e do seu interesse. Pelo que é importante destacar que a música é uma expressão criadora, que ajuda a descobrir e a aproveitar ao máximo qualquer habilidade que possua a pessoa portadora de deficiência. Alguns não chegam a ser bons intérpretes, mas a música pode constituir um admirável meio de comunicação verbal e não-verbal para a pessoa portadora de deficiência e para o seu meio social.

GIJON

OUTROS OLHARES. EDUCANDO NA IGUALDADE E PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÉNERO

Objetivo geral: que os alunos sejam agentes ativos para o desenvolvimento de práticas sobre a igualdade e prevenção da violência de género. Objetivos específicos: A. De carácter geral. 1. Fomentar valores básicos como os da igualdade entre mulheres e homens, da autonomia das pessoas, da liberdade para decidir sobre a sua própria vida sem condicionamentos sexistas, do respeito pelos direitos e liberdades fundamentais, da responsabilidade e do tratamento pacífico dos conflitos interpessoais. 2. Impulsionar atividades no meio envolvente através da metodologia ApS, contando com a colaboração de diversas entidades sociais. B. Respeito pelos centros educativos e pelo professorado. 1. Promover a convivência nos centros a partir da cooperação de toda a comunidade educativa. 2. Assessorar e formar o professorado em matéria de igualdade e prevenção da violência de género. 3. Intercambiar experiências e boas práticas relacionadas com a prevenção da violência de género. C. Respeitar os discentes. 1. Fomentar a responsabilidade e a capacidade de raciocínio dos alunos, dotando-os de recursos e aptidão para adotarem atitudes, e comportamentos, que os levem a dirimir de forma pacífica os seus conflitos nas relações interpessoais e de casal. 2. Fomentar e desenvolver comportamentos sociais apropriados aos contextos de trabalho cooperativo e em equipa: respeito pelo próximo, diálogo, participação, intercâmbios, ajuda, cooperação. 3. Motivar a mudança de atitudes para a promoção de relações de igualdade. 4. Favorecer nos alunos uma atitude crítica face ao sexismo e a qualquer forma de violência interpessoal, especialmente a violência de género. D. Respeito pelas famílias e pelos outros membros da comunidade educativa. 1. Comprometer as famílias dos alunos e alunas na transmissão de valores que apostem na educação em igualdade desde tenra idade e rejeitem os comportamentos relacionados com o sexismo e violência.

GONDOMAR

PLATAFORMA + SABER – A FILIGRANINHA

Considerando a garantia de promoção de uma Geração D'Ouro, num Município Educativo, e tendo por base o princípio orientador deste Executivo de promover o concelho, valorizando e dando a conhecer aos cidadãos e alunos o património e a riqueza natural de Gondomar, pretende-se inculcar nos mais jovens o gosto pelo seu território, na certeza de que esses cidadãos conhecedores do seu concelho o valorizarão e potenciarão ao longo do seu percurso



quer escolar como profissional. Assim, o Município através do projeto Percursos D'Ouro, proporciona aos alunos do concelho a possibilidade de visitarem a Casa Branca de Gramido onde podem ver a exposição permanente "O Rosto da Filigrana, técnicas e saberes de Gondomar", composta pelo espólio angariado e restaurado pelo Município, fruto da doação de vários ourives, bem como, assistirem a uma demonstração da arte de trabalhar a filigrana, por um artesão in loco, dando a possibilidade dos alunos participarem manuseando os fios de prata. Também na visita ao CINDOR - Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria, os alunos têm contacto com a história da ourivesaria de Gondomar e com as técnicas de cinzelagem, e assemblagem, experimentando as mesmas nas oficinas com os formandos. O Município apostou ainda na criação de uma plataforma, da qual nasceu a mascote denominada "Filigraninha", de forma a promover a utilização das tecnologias de informação, criando um ambiente de aprendizagem inovador, dinâmico e interativo que permita aos alunos, professores e encarregados de educação a partilha de conhecimento e experiências.

GRANOLLERS

VOLUNTARIADO EDUCATIVO

O projeto Voluntariado Educativo de Granollers teve início em 2012-2013 como um elemento mais para valorizar a educação, numa urbe que é parte da Rede de Cidades Educadoras. A falta de recursos económicos e humanos nos centros educativos induziu o Conselho Escolar Municipal de Granollers a desenhar esta iniciativa visando a intervenção social. Voluntários de diferentes escalões etários e formação levaram a cabo pontualmente (um trimestre, um ano académico) tarefas de apoio e acompanhamento no âmbito educativo para apoio de meninos e meninas, adolescentes, famílias, alunos de centros de formação de adultos e ainda no centro de educação especial. As tarefas que levaram a cabo os voluntários foram empreendidas sob pedido expresso dos centros educativos. Colaboraram em diversas iniciativas como o apoio linguístico e o acompanhamento de alunos e/ou famílias recém-chegados, no reforço escolar, em atividades artísticas, de leitura e matemática, na biblioteca escolar, em tradução e nos media, houve passeios, visitas e uma enorme variedade de atividades. Para tudo isto, os participantes recebem formação específica, o que lhes dá ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento do seu trabalho nos centros educativos. O programa teve a participação de meia centena de voluntários que, nas seguintes edições duplicou, pondo em evidência, por um lado, a necessidade deste apoio por parte dos centros educativos e, por outro lado, o elevado compromisso na cidadania.

HORIZONTE BRASIL

PROJETO GRÊMIOS EM AÇÃO – DECIDINDO O FUTURO

O município de Horizonte vem promovendo a Gestão Democrática da Educação e da cidade com diversos programas e projetos integrados e articulados. A implementação do Projeto de Grêmios Estudantis acontece desde 2009 e se enquadra na política global que visa à prática dos organismos colegiados no âmbito de cada escola. Os grêmios configuram-se como espaços de atuação política dos estudantes, permitindo que vivenciem a democracia com decisões que impactam no cotidiano da escola e do território. Esse projeto dialoga com a conceção definida na Carta das Cidades Educadoras que propõe o diálogo entre grupos de pessoas de idades diferentes, com ações cívicas, com caráter intergeracional de exploração das capacidades e valores próprios de cada idade. Possui caráter inovador porque fomenta o protagonismo juvenil de forma crítica e corresponsável pelos caminhos políticos da cidade com participação cidadã, promovendo o sentido de pertença dos jovens participantes no território e o compromisso com a cidade que moram.

LA LAGUNA

DESDE O CORAÇÃO DE EGUEREW

Desde o Coração de Eguerew faz protagonistas os meninos e meninas, bem como os jovens do município, da determinação de tornar La Laguna um modelo a seguir quanto à educação nos valores naturais e culturais da comunidade, procurando que sejam uma espécie de promotores locais. Tudo gira em volta da frase: "Desde o Coração de Eguerew". Eguerew é a origem, a raiz, a palavra "aguere" que significa "lagoa" (na antiga língua dos habitantes primitivos guanche). O projeto tem um percurso desde o coração de Aguerew, onde nasce a cidade de La Laguna, em direção aos seus diversos bairros e vilas dos arredores. No projeto participam os alunos no 6º ano do Básico, 3º do Secundário, dos cursos de formação e da Universidade de La Laguna, a par de associações juvenis municipais. A primeira fase é um workshop na aula, em que se explicam os diferentes recursos (naturais e socio-culturais) das Canárias, Tenerife e do município de La Laguna. Empreendem uma dinâmica pedagógica que facilita a compreensão dos conteúdos e a amenidade da aprendizagem: lendas, contos, música, magia. Os trabalhos são livres e é valorizada a criatividade, originalidade, participação dos alunos, os conteúdos e a capacidade de elaboração. A segunda fase do jogo é no maciço rochoso de Anaga, através de um trilho que liga a ancestral forma de vida dos antepassados guanches ao presente.

LEÓN

CONSULTA CIDADÃ E PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO

Elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento com diversos exercícios de consulta aos cidadãos e de participação social. Neste sentido, publicou-se uma convocatória em dois jornais diários locais, foi colocada uma caixa de correio no edifício da Presidência da Câmara e criado um portal para os cidadãos poderem consultar a página do Instituto Municipal de Planeamento (IMPLAN) na internet. Foram realizados 34 workshops em âmbitos territoriais estratégicos, com uma participação aproximada de 1.500 cidadãos, desenvolveram-se consultas com segmentos populacionais igualmente estratégicos envolvendo mais de 1.800 habitantes e, ainda sete workshops com municípios, a par de entrevistas com mais de 70 especialistas e 50 autoridades responsáveis pelas políticas públicas, com a participação de mais de um milhão de pessoas. O Conselho Diretivo do IMPLAN deu curso a um processo de trabalho no âmbito das Comissões de Planeamento Estratégico: Desenvolvimento Sustentável, Rumo Económico, Habitação e Fixação de Populações, Infraestruturas e Equipamento para o Desenvolvimento, Educação, Saúde, Cultura, Boa Governação e Estado de Direito. O Processo de participação teve como finalidade a formação de grupos de reflexão sobre as necessidades de diversos quadrantes territoriais do município, a favor de uma cultura de envolvimento do interesse coletivo.

LISBOA

"UMA PRAÇA EM CADA BAIRRO"- PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO

O Programa do Governo da Cidade de Lisboa 2013/2017 contempla medidas centrais que passam pela criação de Cidade com Espaço Público Amigável e uma Cidade de Bairros. Com estes objetivos foi lançado o Programa "Uma Praça em Cada Bairro – intervenções em espaço público", constituindo um dos Eixos do referido Programa de Governo da Cidade. Com a implementação deste programa pretende-se que o espaço público se transforme num espaço de cidadania por excelência, ambientalmente sustentável e que convide à fruição, ao convívio. Com vista a alcançar este objetivo, as intervenções caracterizam-se por "trazer" a natureza para a cidade, introduzir espaços ajardinados, alargar passeios, construir pistas clicáveis, criar quiosques e esplanadas e reorganizar o tráfego automóvel e o estacionamento. O incremento de esplanadas e quiosques virá a valorizar e alavancar o comércio de rua, criando mais emprego e novos polos para o turismo. O programa "Uma Praça em cada Bairro" é um dos motores fundamentais para a concretização do Plano de Acessibilidade Pedonal de Lisboa, que



visa transformar a cidade num espaço de acessibilidade universal. Pretende-se uma cidade reabilitada, não só ao nível edificado, mas no seu sentido mais lato, uma cidade também com espaço público reabilitado, amigável, para todos e sem barreiras. E este conceito é importante atendendo aos inúmeros exemplos existentes onde o espaço público apresenta problemas e contradições. Todo este processo tem por desígnio criar uma cidade mais sustentável e amiga das pessoas - Uma Cidade para as Pessoas.

A COMUNIDADE SONHA, MOBILIZA-SE E O PROJETO ACONTECE – INCUBADORA DE ARTES DE CARNIDE

Este é um dos projetos vencedores de Orçamento Participativo de Lisboa. A necessidade de criar dinâmica cultural na zona norte da cidade levou um grupo de cidadãos a mobilizarem-se para a existência de um equipamento cultural que vise a dinâmica e o empreendedorismo nas indústrias criativas.

BOUTIQUE DA CULTURA: QUANDO AS PESSOAS TRANSFORMAM UMA COMUNIDADE

Quando um coletivo de pessoas se mobiliza, mesmo num território periférico, as mudanças acontecem. A Boutique da Cultura é um coletivo de cidadãos que utiliza a cultura como ferramenta para a promoção da cidadania ativa, fomentando o sentimento de pertença a uma comunidade.

LÉRIDA

LUZES DE NATAL PARA SEREM VISTAS

Promover práticas artísticas e educativas inovadoras a partir das exposições e artistas vinculados à programação das mostras do Centro de Arte. Estes projetos vão dirigidos a diversas coletividades da cidade e são realizados em colaboração com outros agentes, sejam de âmbito público, ou privado. O desafio é democratizar a cultura e dar especial atenção à arte contemporânea.

LOULÉ

PROGRAMA ENPAR - ENCONTRO DE PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS

As escolas têm práticas educativas de cidadania de qualidade elevada que vivem “fechadas entre muros escolares”. “Abrir as portas” da escola à comunidade, apresentar as suas ideias/projetos, valorizar e disseminar práticas através das partilhas é o motivo do Programa ENPAR. Dar voz aos alunos é uma necessidade educativa atual e, neste sentido, este Programa dá primazia a atividades que promovam o sentir a escola como sua, o apropriar-se das atividades que os fazem “subir ao palco” e mostrar aos outros tudo aquilo que são capazes de fazer e de atuar enquanto cidadãos interventivos no desenvolvimento da sociedade que os rodeia. Envolver entidades e a sociedade civil neste trabalho é outro desiderato deste Programa. O ENPAR visa a promoção do sucesso educativo e projeta-se na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável contribuindo para a abertura das escolas à comunidade, gerando de um ambiente de trabalho feliz, onde todos os intervenientes se sentem apreciados, através da divulgação e disseminação das suas boas práticas e onde os alunos sentem que a escola faz sentido para a vida. Como intenção educadora, representa o espaço para a troca de experiências, vivências, projetos e ideias em torno de temas abrangentes: Diálogos Intergeracionais; Viver a Escola no Séc. XXI; O Regresso às Origens – Hortas e Dieta Mediterrânica; Banco das Memórias; Jovens Empreendedores e temáticas relacionadas com o Ano Europeu do Património Cultural e a integração transversal da Cultura para a Paz.

PROJETO LOULÉ SEM FRONTEIRAS

O projeto visa a facilitação da integração social, escolar e profissional de imigrantes. A participação em atividades de interação / diálogo intercultural, revelam-se como uma mais-valia, no sentido de proporcionar aos imigrantes NPT's a partilha dos seus valores e culturas à comunidade de Loulé.

RIVAS VACIAMADRID

PROJETO DE CONVIVÊNCIA NOS CENTROS EDUCATIVOS DA ESCOLA PRIMÁRIA

Este projeto pretende ser um apoio aos Planos de Convivência dos C.E.I.P.de Rivas Vaciamadrid. É oferecido a todos os centros educativos de nível primário cobertos por fundos públicos, através do Plano de Apoio Municipal aos Centros Educativos. O objetivo principal é o de oferecer ferramentas aos professores, alunos e famílias, para a construção de um modelo de convivência baseado no diálogo em igualdade entre todas as partes interessadas da comunidade educativa. Para tal, o projeto tem três linhas de intervenção: 1.Socialização Preventiva: sessões de sensibilização em todas as salas de aula do 1º ao 6º ano.2.Alunos Ajudantes: sessões de diagnóstico para os alunos sobre a situação no centro, visando melhorar as disfuncionalidades no próprio centro e aumentar a participação dos discentes e de toda a comunidade educativa.3.Comissões Mistas: grupo formado por todos os agentes que participam na vida do centro, com representantes das famílias, pessoal do centro educativo e alunos. O objetivo destas comissões é o de trabalhar na dinamização, análise e melhoria da convivência no centro. Com estas três linhas pedagógicas, pretende dinamizar o bom funcionamento do centro e a sua adequada manutenção, capacitando e não só avaliando o que precisa de ser melhorado / mudado, quer dizer, numa ótica positiva. Outro dos horizontes é potenciar a participação infantil, da equipa docente e das famílias dentro dos centros de educação primária, criando estruturas, funções e o clima necessário para que a opinião destes grupos seja tida em linha de conta nas aulas e no centro educativo. O ponto de partida é a realização de um diagnóstico do ângulo de perceção dos alunos relativamente à convivência nos centros educativos, oferecendo assim dados aos próprios centros acerca do que podem ser as pautas para uma intervenção.

MATOSINHOS

MATOSINHOS INCLUSIVO - UMA RESPOSTA PARA OS/AS ALUNOS/AS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NAS INTERRUPTÕES LETIVAS

A relação de proximidade e de articulação com os Agrupamentos de Escolas do concelho de Matosinhos, no que concerne aos/às alunos/as com Necessidades Educativas Especiais constitui-se, ao longo dos últimos anos, num vasto leque de respostas que têm vindo a ser oferecidas a estes/as alunos/as, no âmbito do projeto Matosinhos Inclusivo e que proporciona atividades como Atividade Física e Desportiva e Música Adaptada, promovida pelos/as Professores/as das Atividades Enriquecimento Curricular, com o perfil adequado, em contexto de sala de aula. Além destas atividades, estes/as alunos/as, através de parcerias estabelecidas pela autarquia, frequentam Hipoterapia, Natação Adaptada e Cinoterapia. Todas estas atividades decorrem apenas durante o tradicional calendário letivo. Este ano (2017) surgiu a necessidade de dar resposta aos/às alunos/as que frequentam Unidades de Ensino Estruturado para Autismo (UEEA) e Unidades de Apoio Especializado Multideficiência (UAEM) e às suas famílias, nos diferentes períodos de interrupção letiva, nomeadamente nas férias de verão (Junho, Julho), férias de Natal e férias da Páscoa e que suscitou a construção de uma valência de intervenção que surge, desde logo como uma resposta a uma necessidade assistencial às famílias e, simultaneamente, como uma forma de possibilitar que estes/as alunos/as contactem com diferentes experiências que permitirão enriquecer o seu/sua quotidiano na dimensão da educação não formal. O projeto apresenta uma solução inovadora no concelho de Matosinhos, que permite às famílias um apoio de qualidade e sem custos durante um período de tempo em que as respostas institucionais são escassas e/ou dispendiosas.



MEDELÍN

O LÍDER SÃO VOCÊS

Os dirigentes estudantis pensam, constroem e realizam em equipa os Planos de Transformação Sustentável enquanto iniciativas próprias para transformação nalgumas das seguintes categorias: Convivência e Paz; Saúde e Bem-Estar; Cultura Cidadã e Participação; Sustentabilidade Ambiental e Bom Uso dos Recursos. Houve ainda vontade de os acompanhar nos seus próprios processos de gestão e num ideário exequível de transformação, prestando aconselhamento, capacitação e motivação no exercício da liderança construtiva que permite a interação e o compromisso na edificação de escolas democráticas e territórios sustentáveis como espaços para o desenvolvimento integral das comunidades. Reconhecendo que a educação desempenha um papel fundamental quando se trata de dotar os dirigentes estudantis com o conhecimento, capacidade e destreza para terem uma participação efetiva e construtiva na sociedade, todas as ações desenvolvidas procuraram promover a formação, a partir da coresponsabilidade institucional, não só no cumprimento efetivo das suas funções, mas também na vertente das competências necessárias exigidas.

MONTEVIDEO

PARQUE DA AMIZADE - UM LUGAR PARA BRINCAR E APRENDER SEM BARREIRAS

O Parque da Amizade é uma das apostas mais integrais para a inclusão e acessibilidade. Trata-se do primeiro parque inclusivo da cidade de Montevideo, com plena acessibilidade, que permite a recreação a meninas e meninos, bem como a jovens e adultos. Através das propostas lúdicas e educativas, é propiciada a socialização, inclusão e aprendizagem mediante atividades e experiências desenhadas para estimular a curiosidade, a empatia, a imaginação e a criatividade. É um espaço aberto ao público, em que as pessoas portadoras de deficiência se podem encontrar, brincar, divertir num meio envolvente seguro. Os jogos estão adaptados à diversidade funcional do(a)s visitantes, potenciando assim a maior independência possível a quem neles participa.

MORÓN

MORÓN SAUDÁVEL

Em Janeiro de 2018 iniciámos a implementação do programa “Morón Saudável”, que compreende três vias de ação. A primeira é a Prevenção do Sedentarismo, que visa dar a todos os cidadãos locais a possibilidade de trocarmos uma vida sedentária por outra ativa e saudável. Assim, o Governo de Morón deu extensão máxima à sua oferta gratuita de atividades físicas para a comunidade, descentralizada para se aproximar o mais possível aos bairros de cada uma das localidades que integram o distrito. A segunda é o Ensino de uma Cozinha Saudável, Um chef, que é professor na nossa Escola Municipal de Gastronomia, dá as aulas de Cozinha Saudável em cada uma das sete unidades de Gestão Comunitária em que se divide o distrito. A terceira é a Consciencialização para uma Melhor Qualidade de Vida. Esta via assenta na difusão de informação quer digital, quer difundida através de materiais educativos impressos, distribuídos em pontos estratégicos visando sensibilizar os moradores para terem cuidado com a sua saúde e bem-estar (Unidades de Gestão Comunitária, Polidesportivo Gorki Grana, Centros de Saúde Primária, Hospital Municipal).

MORÓN VERDE

O programa atua numa perspetiva envolvente, para educar e consciencializar sobre o cuidado e uso responsável dos recursos naturais. Para tal, o Governo de Morón pretende educar não só os mais novos, como os adultos, a todos os níveis da sociedade. É imprescindível criar bons hábitos nos mais pequenos, para formar adultos responsáveis, mas também informar e reeducar os adultos que não cresceram num meio que fomentasse a cultura cidadã. Problemas como o do aquecimento global e o da poluição ambiental são consequência dos nossos atos



quotidianos. Atos que geram grandes problemas, mas que são fáceis de evitar se todos colaboram para os corrigir. O Governo de Morón acredita que para alcançar esta meta o Estado deve estar presente e a sociedade ativa. O programa conta com equipas de especialistas que trabalham com os olhos postos numa Morón cada vez mais verde e para assegurar um compromisso a favor do meio-ambiente durante os 365 do ano. No aspeto estrutural do programa, foram dispostos pontos de receção de resíduos recicláveis em contentores e feitas campanhas locais com o objetivo de que todos os moradores tenham perto de si um depósito para materiais recicláveis. Foram adquiridos camiões para compactação dos materiais recicláveis (plástico, vidro, cartão, papel, folhagens) e camiões com retroescavadora para remoção de materiais áridos (entulho, terra, ocasionalmente grandes quantidades de vidro, folhagem e outros desperdícios das podas sazonais).

MOURA

ÁRVORE DA PARTILHA

Em 2005, a Câmara Municipal de Moura inicia a implementação do projeto INTERAGIR, financiado pela Medida de Apoio ao Desenvolvimento Social e Comunitário do POEFDS – Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social, e tendo como finalidade o fomento de ações de reforço de competências, animação sociocultural e ateliês interativos, que potenciem a convivência intergeracional, as relações interpessoais e a participação comunitária. Os Ateliês Interativos realizados (pintura, expressão plástica, dança, acessibilidades, ambiente, padrinhos desportivos, jogos PARA-Interagir e PARTILHA) alertavam para a importância do relacionamento interpessoal entre crianças, jovens e adultos, com e sem deficiências. Tendo sido dada continuidade após o projeto a muitos deles, a ÁRVORE DA PARTILHA é a ação que se mantém ininterrupta e, a cada ano que passa, com mais impacto, quer na comunidade educativa, quer na comunidade local. Durante os meses de Outubro e Novembro, os materiais são recolhidos e preparados para conceber coletivamente os enfeites da Árvore da Partilha (através de grupos de turmas escolares, grupos institucionais ou famílias), sendo erguida diante de toda a comunidade educativa e local no dia 3 de Dezembro - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência ao som de músicas de Natal e uma música composta pelas entidades parceiras e cantada nessa manhã.

ODEMIRA

PROJETO “LIFE CHARCOS”

O Projeto LIFE Charcos será implementado no Sítio de Importância Comunitário (SIC) da Costa Sudoeste da Rede Natura 2000 (parcialmente coincidente com o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina), mais propriamente nas charnecas do Concelho de Odemira, por aí se encontrarem alguns dos principais núcleos de charcos temporários a nível nacional. As atividades previstas são muito diversificadas, destacando-se: •Produção de cartografia georreferenciada dos charcos e da biodiversidade associada; •Estudo do funcionamento hidrogeológico destes habitats; •Estabelecimento de normas de gestão para a manutenção do estado de conservação favorável dos charcos; •Demonstração de técnicas de restauro ecológico deste habitat; •Promoção de conectividade entre estes habitats; •Recuperação de um charco para fins didáticos e visitação; •Criação de um banco de sementes específico deste habitat, que será utilizado para as ações de restauro e como salvaguarda de referência genética da flora destes habitats; •Sensibilização para o valor deste habitat e das espécies emblemáticas que alberga e a importância de conservarmos esta riqueza natural milenar. Espera-se, portanto, que com este projeto se reduza drasticamente a tendência de declínio dos charcos temporários que se tem verificado até agora (estimada em 52% nos últimos 10 anos, apenas para o concelho de Odemira) e que se consigam recuperar charcos em estado de conservação desfavorável.



CRESCENDO JUNTOS: EMPOWERMENT DOS IMIGRANTES COMO CIDADÃOS E EDUCADORES

Este projeto é dirigido a migrantes adultos com filhos na escola a viverem em S. Teotónio (Odemira, Portugal), Lérída (Espanha) e Follonica (Itália) e pretende contribuir para o bem-estar e integração destes cidadãos e para a promoção de uma sociedade com dinâmicas interculturais, garantindo a prazo e com intervenção precoce o sucesso escolar e a integração social dos jovens filhos de migrantes (2.ª geração). O projeto pretende assim relacionar dois fatores – participação dos migrantes, como pais, na educação escolar dos filhos e a participação dos migrantes na sociedade. O projeto contempla workshops para adultos migrantes de modo a capacitá-los para uma melhor integração, promovendo a participação e envolvimento na dinâmica da comunidade local. Estes workshops permitem ainda, que os migrantes adquiram/adequem competências para criar e desenvolver projetos que promovam a sua participação cívica e pública, e assim garantir condições de igualdade de oportunidades no meio onde estão inseridos. A dimensão transnacional deste projeto possibilita conhecer diferentes perspetivas, experiências e reflexão crítica, permitindo abordar questões europeias que devem ser respondidas coletivamente. Este projeto é inovador pela abordagem e pelas parcerias estabelecidas, em que, questões que normalmente são tratadas separadamente, neste projeto, são trabalhadas e desenvolvidas de forma integrada, nomeadamente, a participação dos migrantes na escola e na sociedade.

POMBAL

CONSELHOS DE PAIS

Enquanto município educador, partilhamos o conceito de pertença, considerando o diálogo e a cooperação para a integração, fatores imprescindíveis para o desenvolvimento dos conhecimentos e experiências de todos e de cada um. Não podemos conceber a promoção dos valores essenciais da democracia, sem uma cooperação solidária, assente no trabalho colaborativo. A necessidade de construir e reconstruir os laços e vínculos entre as pessoas, de cooperar mutuamente na formação enriquecedora da autoestima individual e coletiva, está sempre presente na forma como nos envolvemos em todos os projetos educativos. No âmbito do Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar, desenvolvido pelo Município de Pombal, em articulação com a Associação EPIS, os Agrupamentos de Escolas do concelho e a Unidade de Cuidados na Comunidade, foram lançados, no ano letivo 2016/17, os “Conselhos de Pais”, encontrando-se agora disseminados por diversas escolas, correspondente a um universo de cerca de 1000 indivíduos, constituídos com o objetivo de promover uma reflexão sobre o papel dos pais e das famílias na escola. Seis mediadoras, com formação nas áreas da psicologia, sociologia, psicomotricidade, nutrição, ensino e terapia da fala, prosseguem uma intervenção diária nas escolas do concelho e dinamizam, em horário pós-laboral, sessões destinadas a docentes, auxiliares, alunos e respetivas famílias. Estas ações de sensibilização não são sessões formais, onde alguém debita técnicas e estratégias. De forma descontraída e partilhando experiências, o objetivo é dotar a comunidade educativa de capacidades para todos encontrarem as suas próprias respostas. Estas ações têm permitido criar uma relação de confiança entre todos os intervenientes, que se deverá manter ao longo de todo o 1º ciclo de escolaridade.

PORTO

CIDADE DAS PROFISSÕES

A Cidade das Profissões do Porto tem como missão promover a empregabilidade e o empreendedorismo das pessoas, apoiando-as na gestão dos novos desafios e transições profissionais, ajudando-as a descobrir o seu potencial profissional e a definir novas estratégias de abordagem ao atual mercado de trabalho. A Cidade das Profissões do Porto pretende dar resposta às necessidades do cidadão, mas também do tecido empresarial da cidade do Porto. Procurando integrar a informação dispersa pelos recursos existentes no mercado de trabalho, a Cidade das Profissões promove uma resposta mais abrangente e eficaz ao cidadão, facilitando a relação e a colaboração para um trabalho em rede com as várias competências e



funções ao serviço da orientação e da capacitação para a empregabilidade e o empreendedorismo: Universidades, Escolas, Gabinetes de Inserção Profissional, associações locais, entre outras. A Cidade das Profissões valoriza a colaboração e o respeito mútuo no trabalho em equipa e em parceria. A sua missão é operacionalizada através de atendimentos personalizados de consultoria de percursos profissionais, workshops e atendimentos promovidos por entidades parceiras especialistas nas áreas do emprego, empreendedorismo e ferramentas digitais. Para além disso, realiza, com carácter pontual, eventos de networking e marketing profissional, iniciativas que visam desenvolver as competências de empregabilidade e empreendedorismo dos participantes, bem como aproximá-los do mercado de trabalho (seja numa atividade por conta de outrem ou por conta própria).

PORTO ALEGRE

PROJETO PEDESTRE IDOSO

A Empresa Pública de Trânsito e Circulação - EPTC, a Secretaria Municipal de Saúde – SMS, o Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul – DETRAN/RS e outros parceiros institucionais analisaram minuciosamente cada um dos acidentes com vítimas fatais que aconteceram na cidade. A ideia foi, a partir dessa análise, mapear quais fatores foram predominantes para a ocorrência do acidente e, então, direcionar as ações de educação, fiscalização e engenharia. Esta análise, também busca identificar os usuários que contribuíram, com seu comportamento, para a ocorrência do acidente e assim, trabalhar com ações voltadas a estes grupos específicos. Um dos perfis mais vulneráveis no trânsito é o idoso na condição de pedestre, além disso, este grupo também se destaca dentre os usuários contributivos para a ocorrência dos acidentes. Por essa razão, em 2016, foi criado o Projeto Pedestre Idoso, que é uma reunião de esforços intersectoriais no intuito de promover uma nova compreensão dessa realidade. Foram criadas 04 capacitações para profissionais da saúde, esporte, transporte coletivo, assistência social e lideranças comunitárias. Após as capacitações, os multiplicadores desenvolveram atividades educativas nas suas respectivas instituições, contando com o apoio e orientação do setor de Educação para Mobilidade da EPTC. Alterações de sinalização de trânsito foram implementadas, assim como outros eventos que promoveram a integração entre os órgãos envolvidos com a prevenção dos acidentes de trânsito e o público idoso. As ações desenvolvidas envolveram 992 idosos, além de pessoas comprometidas com o cuidado de pessoas com mais de 60 anos.

PÓVOA DE LANHOSO

PONTIDO: DIREITO À CIDADE

A construção do Parque do Pontido foi iniciado em 2005, tendo como base uma política coletiva de transformação dos espaços e lugares da cidade, das condições ambientais e das práticas sociais numa nova configuração com respostas às mudanças de vida que beneficie toda a gente. Essa configuração foi discutida com os agentes da cidade e a os contributos dos povoenses foram decisivos para o projeto desenvolvido. Numa só envolvente, instaladas num espaço de grandes dimensões, cerca de 7ha, encontra-se um edifício de linhas modernas e simplistas, designado por “Espaço Jovem”. Este espaço tem uma programação permanente para públicos diversos, na qual se integram a realização de uma variada oferta de Workshops. Promove ainda o programa “Juventude em Movimento”, algo que permite aos jovens do Concelho um primeiro contacto com o mundo do trabalho nas diversas áreas dos serviços municipais, recebendo para isso uma bolsa. No seu exterior, o espaço é dotado de um campo relvado sintético para diferentes práticas desportivas, balneários e wc’s, assim como um parque composto por diversos equipamentos de manutenção física que pode ser utilizado por crianças, jovens, pessoas adultas e também pessoas com necessidades especiais, nomeadamente para deficientes visuais, potenciando a interação e a inclusão. No mesmo espaço encontra-se ainda uma plataforma fixa que serve de palco a uma variedade imensa de espetáculos. Numa outra vertente, o Parque do Pontido coloca ao dispor dos adeptos de caravanismo, uma estação onde podem pernoitar e tratar da auto caravana.

PRAIA

CENTRO COMUNITÁRIO MUNICIPAL: CAMINHO PARA A PARTICIPAÇÃO E COESÃO SOCIAL

O Centro Comunitário é uma estrutura municipal que procura trabalhar com a comunidade de Bela Vista. São levadas a cabo um conjunto de ações sobre diversos temas e aspetos da vida de uma comunidade identificados em conjunto pelos técnicos e pelos representantes da mesma. As ações desenvolvidas têm incidido sobre aspetos como: Saúde com realização de palestras sobre a saúde reprodutiva, oral, e questões dermatológicas, realização de feiras de saúde no bairro, encaminhamentos para as estruturas de saúde; Educação através da implementação do projeto salas de estudo e ATL; Ambiente: palestras e limpeza do bairro; Lazer E relações interpessoais: palestras e tertúlias; Toxicodependência: encaminhamento para as estruturas de atendimento; Infância: apoio à inclusão de crianças no sistema de educação pré-escolar, comemoração de diversas datas com as crianças nomeadamente dia do Pai, da Mãe, dos Avós, da Criança; Cidadania: palestras de sensibilização sobre aspetos relacionados com género, aula de ginástica e palestras sobre a importância do exercício físico no feminino; Capacitação: nomeadamente atendimentos, terceira idade realização de palestras em temas relacionados com a terceira idade.

RENNES

FABRIQUE CITOYENNE: PLACE DES PARENTS USAGERS DE L'ECOLE (FÁBRICA DE CIDADANIA, O PAPEL DOS PAIS NA ESCOLA)

No âmbito da fábrica de cidadania, a participação dos pais e filhos está no centro da ação municipal em termos de política educativa. Foram criados vários projetos envolvendo a direção de educação do município de Rennes e os pais, de modo a dar voz aos utilizadores da escola, às suas necessidades e a reforçar a sua experiência de utilizador, * no âmbito e fora da escola a partir de um workshop de comunicação, atualização do guia de atividades juntamente com os pais * inscrições escolares: associações de pais destinadas a testar a desmaterialização das inscrições*, pais delegados no conselho da escola: propostas de workshops destinados aos pais sobre os objetivos e as ferramentas da política educativa local com vista à evolução das práticas.

CARTA INFANTIL

A Carta Infantil é fruto de um ano de trabalho colaborativo que reúne a Direção de Educação para a Infância do Município de Rennes, diretores de escolas, professores, Asem (agentes especializados dos jardins de infância), conselheiros pedagógicos, responsáveis de educação e lazer e conselheiros de animação. Este documento é destinado a todos os profissionais que trabalham com crianças dos 3 aos 6 anos nas 230 turmas dos 42 jardins-de-infância públicos de Rennes, ou seja com cerca de 6.000 alunos por ano. Totalmente reformulada pelos e para os profissionais ao serviço das crianças, esta carta traduz um âmbito de reflexão adaptável e evolutivo, articulado em torno de três grandes temáticas: • as necessidades da criança, • o papel dos pais, • as profissões que se dedicam às crianças de 3-6 anos. Uma criança que está no jardim-de-infância pode conviver com 10 adultos diferentes no mesmo dia. Sem pensamentos comuns e antecipados, o risco para ela é ter de lidar com dez discursos diferentes, cada um correspondendo a objetivos, regras ou interpretações das regras diferentes. Este trabalho colaborativo de fundo permitiu recentrar a reflexão sobre a assistência educativa das crianças durante o período que passam na escola, em torno e fora dela. Entre o acolhimento de manhã e a partida ao fim do dia, os cuidados diários e o apoio educativo do professor, a pausa para almoço, o acompanhamento durante a sesta ou a transição peri-escolar, cada profissional é uma referência para a criança, o fio condutor do seu dia. A carta foi assinada pela Presidente da Câmara e o Diretor Académico e divulgada junto de todos os profissionais. A carta está acompanhada por um friso cronológico que apresenta o dia típico de uma criança no jardim-de-infância.

RIO CUARTO - RECUPERAÇÃO DE UMA FIGURA ESQUECIDA: EL PLACERO

Com o programa “Recuperando uma Figura Esquecida: el Placero”, o governo local restabeleceu em 2016 o placero como referência nos bairros, enquanto funcionário municipal que cuida da manutenção das praças e parques de Río Cuarto. No passado, o placero era responsável pela conservação dos pavimentos, da iluminação, do mobiliário urbano e das zonas ajardinadas das praças. Com este novo programa, o placero ganha o novo estatuto de agente educador e transmissor das políticas públicas municipais, com o objetivo de promover bons hábitos de cidadania. Assim, além do cuidado das praças, está encarregue de identificar e retificar comportamentos não cívicos e/ou de vandalismo, fomentar a boa convivência e ser multiplicador das campanhas educativas do município (saúde, cultura, turismo, etc.). Para realizar todas estas funções, o placero recebe formação. O Município de Río Cuarto está consciente da sua importância na promoção do espaço público, da colaboração dos moradores, funcionários da autarquia, políticos, empresários, fundações, demais instituições e até organizações não-governamentais (ONG’s), etc. A vertente educativa deste programa fomenta uma verdadeira participação cidadã nos espaços públicos da cidade, dando um novo sentido ao papel do placero municipal como um grande pedagogo das políticas locais que incutem nos moradores um sentimento de pertença a esses mesmos espaços públicos, respondendo assim ao ideal autárquico de “uma cidade integrada, com responsabilidades partilhadas, a favor do desenvolvimento sustentável e da inovação”.

ROSARIO - PROGRAMA DE CONVIVÊNCIA

O programa visa a promoção da convivência democrática e inclusiva em várias vertentes, com destaque para os atores mais vulneráveis em relação à mobilidade considerada como um direito. Quanto aos modos de nos mobilizarmos, então entre os peões e os ciclistas os atores mais débeis. Por outro lado, reconhecemos que outros atores específicos também carecem de prioridade porque padecem, ou podem padecer, situações de desigualdade nas suas deslocações pela cidade e/ou na fruição do espaço público; referimo-nos em especial aos idosos, mulheres e pessoas com mobilidade reduzida. Para atingir os objetivos a que se propõe o programa, é preciso superar a perspetiva padronizante e “pensar o sujeito no seu contexto social, configurado como tal pela sociedade. Ninguém atua só, ninguém atua fora do contexto, ninguém se configura a si mesmo sem a influência dos outros, sem o cunho da história e da cultura em que está inserido. Muitas alterações na conduta individual dependem de mudanças do paradigma cultural”. Neste sentido, são levadas a cabo diversas ações e trabalhadas de forma articulada com a Direção de Inclusão da Municipalidade de Rosário, com o Instituto da Mulher e de outros organismos autárquicos, bem como com diversas organizações da sociedade civil vinculadas aos portadores de deficiência, para garantir a acessibilidade e os direitos de todas as pessoas nessa situação aos bens e serviços requeridos para a sua mobilidade.

PROGRAMA DE EQUIDADE EDUCATIVA PARA ALUNAS MÃES E/OU GRÁVIDAS

Ao longo dos anos, a Área da Mulher, além de progredir no plano da chamada de atenção, também o fez no plano da promoção integral do completo exercício da cidadania, através de diferentes programas que, implicitamente, tinham a intenção de introduzir mudanças nas relações de género e, para tal, foi necessário implementar políticas abrangentes das populações jovens na cidade de Rosário. Os programas que responderam a este objetivo foram os seguintes: Programa de Equidade Educativa para Alunas Mães, ou Grávidas, e o Programa de Direitos Sexuais e Namoros Não Violentos. Equidade Educativa é um Programa de Bolsas, de 10 meses de duração, que através de entrevistas individuais, encontros em grupo na modalidade de workshop, acompanhamentos articulados com diversas instituições territoriais e escolares oferece ferramentas para a contenção dos problemas, orientação e apoio integral às jovens, para assegurar a sustentabilidade e/ou inserção em distintas trajetórias educativas. Desde modo, é facilitada a participação das destinatárias, evitando que dificuldades no seu acesso possam constituir obstáculos. A proposta consiste em dar às jovens diferentes capacidades para a construção de um projeto de vida que vá mais além da maternidade, que gere uma participação ativa na construção da cidadania, permitindo finalmente a promoção e apropriação dos seus direitos.

SAINT BOI DE LLOBREGAT

A LIBERDADE E A VOCAÇÃO EDUCATIVA COMO FORÇA DE CHOQUE CONTRA O ASSÉDIO NA ESCOLA

Respostas irruptivas face a condutas disruptivas. A equipa de convívio de Saint Boi tem um perfil que faz a diferença: depende da Área de Educação, Convívio e Solidariedade do Município. Assim, tem um selo distintivo face aos serviços homólogos dos municípios vizinhos, em que estes recursos estão sob a alçada de pelouros como os da Segurança, Serviços Sociais, Igualdade, etc. E com esta marca de prevenção, em que confluem a gestão positiva dos conflitos e a educação, o fenómeno do assédio (bullying, em inglês) ocupa um lugar central. A nossa equipa desenvolve neste âmbito dois tipos de intervenções: imunológicas, ou cirúrgicas. As primeiras são de antecipação: visam prevenir o conflito. As segundas são operativas: dar-lhes resposta. Em ambos os casos, são movimentos de irrupção, em que a equipa tem o centro educativo como polo para desenvolver as suas estratégias sistémicas.

SANTA MARIA DA FEIRA

ERASMUS + "IOS - IMPROVING OUR SKILLS"

Todos sabemos que muitos dos nossos jovens e adultos vão trabalhar em empregos que ainda não foram criados e que muitas das ocupações hoje existentes vão desaparecer. "Ensinar" e "aprender" é hoje muito diferente de ontem. É para esta realidade que temos que (n)os preparar e esse trabalho tem de ser encetado o mais cedo possível. Enquadrando-se numa iniciativa local de combate ao desemprego e no plano estratégico da missão da autarquia, em aumentar em 2 pontos percentuais o número de munícipes a frequentar cursos de aprendizagem de adultos, dado que, dos 4.982 analfabetos registados pelos censos de 2011, apenas 724 frequentaram cursos EFA nos últimos 3 anos. Para corroborar ainda mais a necessidade de um desenvolvimento qualitativo e de internacionalização deste projeto, refere-se ainda que 10.799 munícipes não possuem qualquer nível de escolaridade. Pretende-se potenciar um conjunto de objetivos pedagógicos que incentivem a aprendizagem e o desenvolvimento de capacidades para aprender ao longo da vida e ao treino de competências que permitam aos nossos jovens e adultos ser proficientes na resolução de problemas. Importa conhecer e valorizar boas práticas ao nível da educação formal e não-formal de adultos por forma a contribuir para o conhecimento da situação educativa e dos problemas existentes em matéria de formação e qualificação de jovens e adultos. Se tivermos uma boa qualificação dos pessoal ligado à educação de adultos, vamos, com toda a certeza, motivar mais jovens e adultos à aprendizagem ao longo da vida, respondendo desta forma a uma melhor e maior qualificação, inovação e internacionalização do nosso território.

ASSEMBLEIA DE CRIANÇAS – "AQUI DECIDES TU!"

A Assembleia de Crianças é um projeto de Cidadania, onde há partilha de opiniões. Os intervenientes questionam sobre o seu meio, refletem e debatem temas do interesse da comunidade. Um espaço onde os alunos do 3º e 4º ano das escolas básicas do 1º ciclo do concelho, têm um papel ativo e participativo. Faz parte da missão deste projeto educativo municipal, desenvolvido desde 2006, pelo Centro de Recursos Educativos Municipal, do Município de Santa Maria da Feira, implementar uma política coerente e de parceria, trabalhar para uma visão nova da Educação que atribui aos participantes, um lugar no município.

SANTO TIRSO

PMUS SANTO TIRSO: A CIDADE EM MOVIMENTO

Devolver a cidade às pessoas é a principal ideia do plano de mobilidade urbana sustentável de Santo Tirso (PMUS) que, até 2023, pretende dotar o concelho de mais de 20 quilómetros de ciclovia e reestruturar os principais espaços públicos da malha urbana em prol dos peões. O PMUS nasce de uma estratégia mais global que tem vindo a ser seguida pelo município em



termos de políticas urbanísticas, de transportes e ambiente. Partindo da importância de se devolver a cidade às pessoas, e tendo presente as características e identidade do seu território, com o desenvolvimento do PMUS procurar-se-á intervir no espaço público, requalificando-o e aproximando-o da população, sem no entanto esquecer o seu património histórico, arquitetónico e natural. Neste sentido, esta intervenção no espaço público compreende os espaços que estão mais emblematicamente associadas à sua história e identidade, designadamente: 1) Requalificação das Margens do Ave, através da ligação de uma ciclovia lúdica e as áreas de repouso associadas ao património natural da cidade, como o Parque Urbano Sara Moreira. Esta intervenção física tem potenciado a realização de um conjunto de projetos de vertentes educativa, cultural e lúdica, como são disso exemplo a construção de um Centro de Educação Ambiental na Quinta de Fora e de uma Escola Profissional de Hotelaria; 2) Criação do Parque Urbano da Ribeira do Matadouro, cujo projeto de execução já se encontra concluído; 3) Criação da via panorâmica, promovendo a reaproximação da cidade ao rio com acessos melhorados e compatíveis com as novas exigências da mobilidade sustentável; 4) Praia Urbana, proposta que resultou do orçamento participativo jovem e que permitiu revitalizar as margens do Rio Ave com a dinamização de atividades culturais e recreativas ao ar livre.

SÃO BERNARDO DO CAMPO

PROJETO ESCOLA DE PORTAS ABERTAS

O Projeto Escola de Portas Abertas parte do princípio de que a escola é um local privilegiado para promoção da cidadania e fortalecimento do protagonismo da comunidade escolar. É nesse cenário de ampliação de oportunidades, convivência harmoniosa e efetivação de parcerias que o Projeto Escola de Portas Abertas se insere. O projeto está sendo desenvolvido em 15 da rede municipal e conta com um Papp (Professor de Apoio aos Programas e Projetos), em cada uma delas. Esse professor, selecionado entre os professores da rede municipal para atuar exclusivamente no projeto, realiza toda a mediação com a comunidade, a captação de voluntários e a divulgação das ações do projeto em sua região, além de atuar nas escolas aos finais de semana promovendo as atividades ou coordenando-as. A escolha das primeiras escolas participantes em um primeiro momento se deu pela viabilidade de espaço físico e distribuição das escolas pelos diferentes pontos da cidade, no entanto temos observado a procura crescente de escolas que desejam fazer parte do projeto, sendo que atualmente a manifestação de interesse e demanda das comunidades tem sido um dos critérios para ampliação do projeto. Todas as atividades realizadas no EPA são oferecidas por voluntários e relacionadas às seguintes áreas: saúde, cultura, esporte, artes, recreação, de lazer e geração de renda e podem acontecer em formato de oficinas, palestras, cursos contínuos ou ações pontuais sempre sem fins lucrativos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA

PLANO INTEGRADO PARA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA E CAPACITAÇÃO TRIANGULAR ENTRE ESCOLA, ALUNO E FAMÍLIA. CONSTRUÇÃO DE PERCURSOS EDUCATIVOS DE SUCESSO

O Programa de Apoio Psicopedagógico e Familiar do Município de S. João da Madeira foi construído de forma a dar resposta às necessidades identificadas, com base nas características específicas do concelho. A identificação dos destinatários elegíveis é efetuada pelos Agrupamentos, através dos Educadores e pelos Professores ao longo do 1º CEB. Através de um formulário de sinalização são identificadas as maiores fragilidades do aluno e/ou família, bem como o impacto destas no processo de ensino/aprendizagem. A ação de intervenção, depois de identificadas as crianças elegíveis, inicia-se com atividades de consciencialização da família dos alunos sobre a situação de aprendizagem do seu educando, de forma a garantir que as situações de acompanhamento sejam não só autorizadas mas também aceites como necessárias pelas famílias. De modo articulado e multidimensional, é efetuada uma avaliação que resulta num diagnóstico psicológico dos alunos e do seu meio sociofamiliar. Após identificação das vulnerabilidades, é desenhada uma intervenção concertada e convergente



entre escola/aluno/família e o processo inicia-se com um acordo para a ação entre os intervenientes, onde são definidos os papéis de cada um e as metas a alcançar. No âmbito da intervenção procede-se à capacitação socio-afetiva parental como medida coadjuvante para a estruturação de formas de apoio e incentivo, enquanto condições favoráveis à motivação extrínseca que potenciam o investimento do aluno no estudo e no trabalho de retaguarda em casa. Este programa pretende também capacitar a comunidade educativa através da dinamização de sessões temáticas onde são abordados temas específicos, que vão ao encontro dos interesses do público-alvo.

SETÚBAL

+CIDADE +RIO

A aposta na consolidação, reabilitação e valorização dos tecidos já existentes continua premente, a regeneração urbana dos centros históricos uma exigência incontornável, que depende da recuperação do parque edificado e na diversificação de usos, da revitalização do comércio tradicional e da capacidade de captação de novos habitantes e novas atividades económicas, na instalação de equipamentos sociais e culturais e na melhoria das condições de habitabilidade e acessibilidades. A implementação desta estratégia está contida nas orientações estratégicas de planeamento municipal, materializada nos vários planos e documentos aprovados e em elaboração. Há a destacar três intervenções com incidência específica neste território: Programa POLIS, o qual assentou a sua conceção num conjunto de projetos estruturantes com forte componente urbanística e ambiental e no objetivo central de reforçar a ligação entre a Cidade e o Rio Sado, potenciando as dinâmicas associadas às dimensões da cultura, lazer, animação e turismo; Programa Integrado de Valorização da Zona Ribeirinha de Setúbal, concebido de forma articulada com o POLIS e estruturado em função de objetivos relacionados com a reintegração urbana de áreas degradadas, expectantes e devolutas, a melhoria da legibilidade e funcionalidade da estrutura urbana e dos espaços públicos e o reforço da qualidade e diversidade da oferta de equipamentos, funções e serviços dessa área; Programa de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Setúbal, é um instrumento orientador e catalisador de um conjunto alargado de intenções e intervenções direcionadas para promover a regeneração urbana do Centro Histórico da Cidade de Setúbal.

SEVILHA

ENCONTROS EM FAMÍLIA

Quando tratamos da não fácil tarefa da educação dos nossos filhos e filhas, na maioria das ocasiões não estamos, ou não nos sentimos preparados, porque educar não é só atender às necessidades básicas, mas pressupõe a orientação do desenvolvimento de todas as suas capacidades. As famílias pedem cada vez mais um espaço de participação onde poder tratar e refletir sobre os temas relacionados com a educação dos seus filhos e filhas, já que estão conscientes dos reptos que a sociedade atual, em permanente mudança, lança sobre as crianças e jovens. E porque a escola tem um papel destacado na construção e aprofundamento de uma sociedade democrática, torna-se necessária uma maior colaboração com as famílias. Estas preocupações generalizadas de pais e mães são um fator determinante para compreender o imperativo da criação das Escolas de Família, como instrumentos que permitam refletir e aprender acerca de todas as questões relativas ao desenvolvimento da infância e adolescência, consideradas importantes. O desenvolvimento do Programa "ENCONTROS EM FAMÍLIA" consta das seguintes atuações: Programa Escolas de Família, Serviço de Infância – Ludoteca, Seminário de Formação e Encontro-Encerramento.

SILVES

PRIVACIDADE E EQUIDADE: POLÍTICAS PÚBLICAS DE REORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS PROMOTORES DE BEM-ESTAR

Na sequência do projeto, que inclui sessões com alunos, alunas, docentes e famílias, verifica-se a importância de se encontrarem estratégias que protejam, no espaço público, a privacidade das pessoas, respeitando a sua individualidade e garantindo o seu bem-estar. A exposição do corpo e a gestão da privacidade na partilha de espaços de higiene em espaços públicos, são identificados como temas sensíveis com influência direta na autoestima e na intimidade dos seus utilizadores e das suas utilizadoras. No espaço da escola, durante a puberdade, muitos alunos e muitas alunas, reportam desconforto na exposição do seu corpo. A ausência de privacidade resulta na recusa de banho após as aulas de educação física, que condiciona a higiene e a saúde das alunas e dos alunos. Após as sessões de educação sexual, identifica-se que esta recusa pode ser colmatada com a melhoria da oferta dos equipamentos sanitários através da respetiva individualização de espaços que garantam a privacidade e a intimidade durante os momentos de higiene. A reestruturação dos espaços sanitários públicos torna-se, por isto, uma prioridade, espelhada nas intervenções estruturais - entretanto, realizadas - em espaços escolares e no complexo das piscinas municipais, apontadas igualmente como espaços de maior vulnerabilidade. Em espaços públicos, as crianças são normalmente assistidas, pela mãe ou por outras cuidadoras, nas casas de banho femininas ou nas novas estruturas infantis unissexo, em que se excluem circunstancialmente os pais. Para incentivar e promover a participação destes aposta-se agora na reorganização destas zonas construindo-se, em anexo aos sanitários existentes masculinos e femininos, outros, individualizados para que os adultos e as adultas que acompanhem as crianças.

SOROCABA

LEITURA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A formação de leitores é um projeto da escola e de sua comunidade, assim sendo é do coletivo de profissionais que ali desenvolvem seu trabalho pedagógico cotidianamente. Considerando o papel fundamental da leitura, a proposta do projeto é democratizar o acesso ao acervo literário, fomentar a leitura e a formação de professores mediadores. O contato da criança com o livro é oportuno pois, mesmo que elas ainda falem e não saibam ler, é por meio do manuseio que podem sentir o cheiro, perceber a textura, aprender a folhear as páginas e ler as imagens. Quando lemos para os pequenos, estimulamos a percepção, o ritmo da leitura e a entonação da voz que imprimem um modelo e auxiliam na formação do comportamento leitor. O Projeto viabiliza o encontro entre leitores, sendo crianças e adultos, amplia as experiências poéticas, culturais e educativas dos estudantes, famílias e profissionais da educação do município. As escolas que desejam receber o projeto em suas unidades, fazem a adesão por meio um link de inscrições. Após esta etapa é elaborado um cronograma de atendimento. A atividade é realizada com sessões de leitura dirigidas por professores mediadores, organizadas em três momentos: Exploração livre do acervo; Leitura em voz alta de um livro escolhido pelas mediadoras; Leitura individual ou em pequenos grupos a partir de escolhas das crianças, com duração média de 40 minutos. Os professores mediadores levam acervo literário e materiais itinerantes (tapetes almofadas e muitas cestas com livros) criando assim um ambiente temático e aconchegante para a realização da atividade.

TAUBATÉ

A CIDADE DE TAUBATÉ E O MUSEU HISTÓRICO, FOLCLÓRICO E PEDAGÓGICO MONTEIRO LOBATO

Apresento 2 projetos que são realizados pelo Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato (MHFPML) e propiciam um link com a cidade em que se encontra, Taubaté (Estado de São Paulo). Os projetos são: Trilha Cultural e Passeio do Visconde. O primeiro leva alguns museus da região até as escolas municipais com o propósito das crianças se sentirem curiosas para ir até os museus; já o segundo se refere a uma caminhada a pé pelos patrimônios da cidade para que a população os conheça e aprenda a valorizá-los.

TAMPERE

ADOTE UM MONUMENTO - UMA MISSÃO PARA PROMOVER ALEGRIA E SATISFAÇÃO ATRAVÉS DO PATRIMÓNIO CULTURAL

O programa Adote um Monumento visa manter o ambiente cultural para as pessoas e com as pessoas. Este programa conta com o apoio de uma equipa formada por vários profissionais do centro de museus Vapriikki: arqueólogos, investigadores de edifícios e especialistas em restauração de património. O programa oferece à rede que o adota ações de formação, reuniões, excursões e outros tipos de eventos. Existem atualmente mais de mil voluntários envolvidos nas ações do programa. O conceito foi adotado noutros locais da Finlândia, e regista-se igualmente interesse de por parte de uma série de outros países. O organismo que tem a cargo a organização do programa deve assumir o papel de facilitador. A principal missão das entidades adotantes é tornar os locais acessíveis e proporcionar satisfação a si e aos outros. Outros valores importantes que devem ser mantidos em mente são a voluntariedade, o sentido de comunidade, o trabalho prático de gestão, uma abordagem sistemática norteada por planos, bem como a inclusão. A ideia de inclusão está incorporada no programa Adote um Monumento, dado o seu objetivo de promover a compreensão de culturas e gerações que, hoje, podem parecer estranhas e estrangeiras, preservando os seus monumentos. Este conceito pode ser utilizado para estimular todos os tipos de encontros culturais.

TORRES VEDRAS

MOVING AND LEARNIG OUTSIDE

Moving and Learnig Outside é o título do projeto europeu liderado pelo Município de Torres Vedras, no âmbito do Programa Erasmus+, que visa promover a prática da educação ao ar livre através de uma abordagem de jogo e atividade física em idade pré-escolar. A necessidade de movimentos físicos e atividades é uma característica nestas idades pois encoraja o desenvolvimento global físico e mental. As crianças hoje brincam muito dentro dos espaços, sobretudo com aparelhos digitais, o que as torna cada vez menos ativas, afetando negativamente a sua saúde. Nesta fase do projeto está a ser feito um levantamento junto dos pais e educadores, através de questionários, para conhecer a sua perceção acerca do uso do espaço exterior como veículo de promoção da atividade física e da aprendizagem através do jogo. Deste projeto resultarão os seguintes recursos: • Plano de formação pedagógica para educadores de infância – resultado de toda a investigação deste projeto, incluindo a avaliação das formações e dos contributos dos educadores após execução das atividades; • Recursos didático-pedagógicos – conjunto de 12 ações, implementadas pelos educadores de infância e assistentes operacionais com as crianças, centradas nos principais domínios do desenvolvimento da criança, físico e motor, social, emocional e cognitivo; • Guia e recomendações sobre os benefícios da prática educativa ao ar livre nas crianças do pré-escolar – O foco principal destas recomendações são os benefícios da implementação de atividades ao ar livre, que serão validadas através do diagnóstico da utilização atual e avaliação do uso dos espaços exteriores por crianças, tendo em conta as perceções dos diferentes parceiros; implementação das 12 ações concebidas no âmbito do projeto; reavaliação do uso do espaço exterior pelas crianças.

DOMINGO A RUA É NOSSA

O Plano de Promoção da Atividade Física Informal implementa estratégias centradas na redução do sedentarismo e das barreiras à prática de atividade física. Através de intervenções e parcerias com diferentes áreas da ação política local, criando-se condições para que existam ambientes promotores de atividade física onde as pessoas vivem e trabalham e reconheçam as vantagens de ter um estilo de vida mais ativo. A perceção da necessidade de praticar atividade física implica uma nova conceção do espaço urbano, mais ampla e que una e articule espaços até aqui separados. Trata-se de permitir a compatibilização de uma tipologia de espaços já existentes com uma nova tipologia de usos potenciando esta relação. Assim, aos espaços como pavilhões desportivos e parques verdes, adicionam-se as ruas e praças da cidade. A adoção de estilos de vida saudável é uma decisão individual e é influenciada pelo



ambiente que a contextualiza. Reconhecem-se assim duas questões primárias: o potencial de estimulação dos espaços envolventes para atividades físicas e desportivas e o nível de conhecimento da população sobre as possibilidades e oportunidades para essas práticas. Surge assim o "No Domingo a Rua é Nossa!". Ao encerrar ao trânsito uma das ruas mais movimentadas da cidade para dedicá-la esporadicamente à experimentação e prática de atividades físicas e desportivas informais, altera-se a conceção mental e formal que existe deste espaço, aproximando a cidade a espaços informais já existentes como o Parque Verde da Várzea.

TURIM

ORIENTAÇÕES PARA A INTERCULTURALIDADE E A PARTICIPAÇÃO

A inclusão dos cidadãos nos processos políticos é o desafio que a cidade de Turim decidiu enfrentar. São dois os principais objetivos: a luta contra qualquer forma de discriminação (em particular o racismo) e a construção de espaços, ferramentas e políticas para garantir uma participação igual e livre no processo democrático e fortalecer o sentido de comunidade na cidade. A cidade de Turim adotou no dia 20 de março (por ocasião do Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, no dia 21), as novas "Orientações para a interculturalidade e a participação". As Orientações projetam uma estratégia com três pilares: Em primeiro lugar, a Administração Pública decidiu agir sobre si mesma para mudar as suas estruturas e práticas internas. Foram criadas duas ferramentas: um comité de direção política e um grupo de trabalho técnico coordenarão diferentes serviços e gabinetes da cidade de Turim. Ambos, comité e grupo de trabalho, fornecem não apenas um forte veículo para transferência de conhecimento e práticas, para elevar a qualidade de ações e projetos interculturais e para coordenar políticas de diferentes gabinetes, mas também – e mais importante – dão aos diferentes serviços um espaço para organizar conjuntamente as necessidades e solicitações expressas pelas comunidades. O segundo pilar centra-se na criação de Grupos de Trabalho das Comunidades. Por último, o terceiro pilar é representado pelas atividades e projetos organizados conjuntamente pela Autoridade Local e pelas Associações. O objetivo específico é aumentar ainda mais a confiança mútua e o conhecimento entre os gabinetes e os representantes das comunidades, aumentar a visibilidade pública das comunidades e também dar poder aos membros e representantes das comunidades.

VALONGO

OTL ESPECIAL@RTE

Projeto para ocupação de tempos livres de crianças e jovens com deficiência, com idade a partir dos 6 anos e residentes no concelho de Valongo. Num princípio de igualdade de oportunidades, promovendo o acesso à cultura e às artes, implementamos em 2015, numa escola do 1º ciclo desativada, um espaço de ocupação de tempos livres, através de atividades lúdico-pedagógicas dirigido a crianças e jovens com deficiência, desenvolvendo competências ao nível da expressão plástica, dramática e musical, potenciando o seu desenvolvimento, cooperação, entreajuda e espírito de equipa, com vista a fomentar a autonomia, iniciativa e criatividade. Proporcionamos ainda o desenvolvimento de competências pessoais e sociais através de momentos de lazer e divertimento. Funciona em todos os períodos de interrupção letiva: Férias de Pascoa (2 semanas), Férias de Verão (julho e Agosto) e Férias de Natal (1 semana). O espaço funciona à semana das 9h as 18h, organizado em diferentes espaços (sala das artes/ludoteca/ginásio/ sala estimulação/ jardim). Por semana participam 18 crianças/jovens. As atividades desenvolvem-se recorrendo a parcerias, em função de três eixos - Cultural/Artístico, Lazer e Outros Saberes/Ocupacionais, com um plano de atividades quinzenal, com uma periodicidade semanal.

PROJETO: "O MEU BAIRRO NÃO TEM PAREDES"

O Projeto "O meu Bairro não tem paredes" pretende dotar os/as residentes de ferramentas para se tornarem autores/as e executores/as de políticas e medidas de política de desenvolvimento pessoal, social, familiar e local no território de cada Bairro: - Dinamização de Gabinete Solução CEF (Clube de Emprego e Formação), que garante atendimento no âmbito da Procura de Emprego e Formação Profissional, a capacitação para aquisição de conhecimentos no âmbito dos comportamentos e atitudes a adotar na procura de emprego; - (RE) definir o Espaço Residente, em termos de espaço de apropriação, organização e gestão do Território pelos/as seus/suas habitantes, dotando os/as residentes com os conhecimentos e ferramentas necessárias a essas funções: Realizar a capacitação/ ação futuros gestores de Espaço Residente; Elaborar Regulamento de funcionamento de cada ER, particularizando cada uma das suas funções; Elaboração do guia do Morador; -Dinamização de Ações de capacitação para construção de um percurso capacitador adaptado a si próprio com as seguintes temáticas: O trabalho e o emprego no mundo atual; Balanço de competências; Cidadania; Gestão e organização da economia doméstica; Gestão de conflitos familiares; sermos Pais/ Mães competentes; Dar à letra (Literacia Básica); Noções básicas de informática; Oficinas de atividades manuais e artesanais; Contacto com atividades profissionais; Contacto com locais de sociabilidade; Educar para o empreendedorismo e auto emprego; A Formação e o mercado de trabalho; - Capacitação de Mediadores locais, seleção de indivíduos residentes, que possuam perfil para desempenhar as funções de mediador local; -Ações de educação para a cidadania, igualdade e não discriminação; - Ações de educação para a saúde; - Ações de inclusão pela arte, música e desporto.

VILA NOVA DE FAMALICÃO

REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

A reabilitação do Mercado Municipal pretende ser experiência colaborativa no processo de projeto que pressupõe desde logo a interação entre diversos atores. Este processo teve por base no conhecimento dos vários cenários de vivência, fluxos e públicos. Pode-se resumir que o Mercado é um espaço: Coletivo, pois trata-se de uma estrutura coletiva comum que agrega múltiplos modos de comércio e o coletivo sai valorizado; competição complementar entre produtos e produções diferenciados; o valor comum transita entre negócios e gerações; Moldável, pois possui combinações múltiplas de tipo de estabelecimento, ritmo, compromisso, tipo de produtos; oscila ritmo, configuração e oferta ao longo do dia/semana/ano; articula negócios internos com negócios externos; e articula Mercado como um todo com outras plataformas/eventos como feiras; Que oferece Produtos-Serviços-Relações, ou seja, um "produto é um serviço que é uma relação", e estas três componentes são dificilmente destrincháveis; o negócio assenta em relações estabelecidas ao longo de toda a cadeia, desde fornecedores a clientes; as relações são também capital de negócio transferível; e as relações proporcionam vantagens negociais, confiança e laços. Assim, o Mercado é espaço de: Encontro – acolhe rituais de encontro dos famalicenses e atrai fluxos de visitantes, alavancando o novo sistema de espaços públicos envolventes; Negócio – suporta o posicionamento coletivo de negócios alimentares e complementares, como bandeira do comércio de proximidade do centro urbano; Saberes – incentiva aprendizagens abertas e transversais sobre como produzimos, distribuimos e consumimos. Em suma, a gestão deste processo assenta na relação estreita entre consumidores/comerciante e na consciência da qualidade que este espaço da cidade incorpora enquanto lugar de referência humanizada.

VILADECANS

DEBATE SOBRE INOVAÇÃO EDUCATIVA - REDE DE INOVAÇÃO EDUCATIVA

Em Outubro de 2013 foi impulsionada a Rede de Inovação Educativa de Viladecans (XIE) ligada a um grande programa chamado Plano Local para a Melhoria do Sucesso Educativo. A XIE é constituída por um grupo de trabalho interdisciplinar, formado por pessoas com título individual ou representando instituições que queiram trabalhar contribuindo com ideias, participando em debates, jornadas, etc., com o objetivo de criar um espaço de diálogo constante e de dedicação



à inovação educativa nos centros educativos. A partir da XIE é fomentada a cultura de inovação nos centros educativos e entre as equipas de docentes, favorecendo e estimulando a criação e desenvolvimento de iniciativas, e projetos pedagógicos inovadores, seja fazendo a sua promoção a partir da própria autarquia, seja estimulando outras passíveis de surgirem de iniciativas dos centros e da comunidade educativa, inclusivamente os saídos de organizações cívicas e empresariais. A XIE facilitou um espaço de colaboração entre a administração pública, as escolas, empresas e famílias, que possibilitou, desde a sua criação, a renovação da educação em Viladecans.

VITÓRIA

MONITORAMENTO DE INDICADORES MUNICIPAIS EM DIREÇÃO AOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O projeto começou a ser estruturado em janeiro de 2017, seguindo com pesquisa científica e de boas práticas semelhantes. O objetivo era saber aonde a Cidade se encontrava em termos de sustentabilidade económica, ambiental, social e de governança. Além disso, a Cidade assumiu o compromisso junto a organizações da sociedade civil e agências de fomento no sentido de monitorar e avaliar de forma sistémica as políticas públicas municipais. Após um ano de planeamento e estruturação, instituiu-se a Política Municipal de Monitoramento de Indicadores (via Decreto do Perfeito), que tem como finalidade o monitoramento intensivo e em tempo real de indicadores de desempenho de políticas públicas do município, tendo como princípios a transparência, a gestão compartilhada, a eficiência e efetividade de gestão municipal, sigilo como exceção, aperfeiçoamento contínuo das políticas públicas e desagregação de dados por territórios e regiões administrativas, entre outros. Para tanto, os indicadores estarão num portal da internet, onde poderão ser livremente acessados. O Portal do Observatórios de Indicadores é um instrumento de controlo social e de suporte à tomada de decisão.

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM FOCO EM RESÍDUOS “VITÓRIA CIDADE LIMPA”

Projeto de Educação Ambiental com foco em resíduos sólidos “Vitória Cidade Limpa” a ser realizado com a comunidade de forma geral, instituições e unidades de ensino do Município de Vitória – ES. O objetivo deste projeto é efetivar a estratégia pedagógica do processo de governança dos resíduos sólidos através da gestão compartilhada. No foco das questões ambientais está a necessidade urgente de estimular nossas comunidades para incorporar valores e atitudes socioambientais adequadas visando promover a sensibilização para conservação, recuperação, melhoria do meio ambiente e conseqüentemente da qualidade de vida. As atividades a serem utilizadas nesse projeto serão participativas. Espera-se ao final da execução do projeto em parceria com as unidades de ensino, agentes comunitários de saúde, agentes de combate a endemias, associações de moradores, movimentos comunitários, lideranças e pessoas engajadas, de que a população do município nas suas diversas comunidades esteja empoderada e qualificada para agregar efetividade e eficiência à gestão das políticas públicas de resíduos sólidos, sendo capaz de dar continuidade ao processo de educação ambiental com foco nos resíduos sólidos.

ARTES VISUAIS E EDUCAÇÃO INTEGRAL NOS ESPAÇOS DA CIDADE

Registo da experiência vivida em momentos formativos com profissionais que atuam na Educação Integral com Jornada Ampliada, na Rede Municipal de Ensino de Vitória, ES. O desafio proposto foi estudar o Currículo e Territórios Educativos entrelaçados às Artes Visuais, por entender que tanto a educação integral como a arte educação, são influenciadas por ideias históricas e contemporâneas. As obras usadas nos encontros de formação, em sua maioria, foram de artistas capixabas com os objetivos de propiciar maior informação sobre os/as artistas locais, reconhecer os seus trabalhos e causar maior pertencimento da produção local. Aproveitou-se a formação continuada, para propor trilhar outros caminhos, refletir e vivenciar



temáticas como diversidades culturais, educação ambiental, patrimônio arquitetónico cultural, entre outros, desbravando o território em que se está inserido, ou o que ainda precisa descobrir. Da proposta de trabalho fazem parte atividades pedagógicas que envolvem diferentes linguagens em diversos espaços/tempos da escola, do seu entorno e da cidade. Para tanto é disponibilizado transporte escolar, duas vezes por mês para cada Unidade de Ensino, como modo de possibilitar, sistematicamente, saídas pedagógicas. Assim, andar pelos territórios educativos da escola, do bairro ou da cidade, é descobrir potenciais artísticos, produções artesanais, as belezas arquitetónicas das ruas, muitas vezes olhadas sem serem vistas, com a devida atenção.

VITORIA – GASTEIZ

PLANO PILOTO DE COMPENSAÇÃO EDUCATIVA

Intervenção experimental, de carácter inclusivo, dirigida às famílias e aos alunos dos centros escolares em situação de desvantagem. Desenhado com a intenção de favorecer uma maior equidade no acesso a oportunidades e de acelerar o alcance dos valores de igualdade e de coesão social.

ZARAGOZA

ESCOLA CIRCO SOCIAL DE SARAGOÇA

O Circo Social é um programa de coesão social que funciona nas zonas mais deprimidas da cidade; espaços citadinos em que a diversidade cultural e a dificuldade de inserção social, e laboral, atingem os níveis mais elevados. Para superar estas dificuldades, foi desenhado e aprovado o Plano Integral da Cidade Velha (PICH), para a implementação de políticas de apoio à comunidade de moradores, com o objetivo da sua plena integração nas dinâmicas socioeconómicas e culturais urbanas. No quadro deste trabalho foi criada e apoiada a Escola de Circo Social, projeto que teve início como resultado de um processo comunitário impulsionado pela Equipa de Intervenção Socioeducativa e Artística, que busca o desenvolvimento humano em cidadania através do circo, uma proposta pedagógica, transformadora da atividade comunitária, visando estimular a criatividade do participante e promover nele atitudes sociais. O trabalho começa pelas crianças e jovens nos seus próprios centros educativos e vai sendo progressivamente transferido para espaços de convivência cidadã tanto públicos (intervenções em instalações reabilitadas, auditórios, praças, etc.), em que o polo de intervenção interage com os residentes na zona.



EXPERIÊNCIAS EM ECRÃS INTELIGENTES

ALENQUER

PINTAR E CANTAR OS REIS NO CONCELHO DE ALENQUER

Identificando-se o risco de declínio ou de extinção do Pintar e Cantar dos Reis em várias localidades do concelho de Alenquer, o Município de Alenquer identificou a necessidade de colocar em marcha um projeto de preservação deste rico Património Cultural Imaterial Local numa lógica do princípio n.º7 da Carta das Cidades Educadoras. Iniciou-se o projeto com uma investigação, estudo e edição literária e vídeo, que envolveu um levantamento rigoroso de tudo quanto diz respeito à tradição local do Pintar e Cantar dos Reis, e cujo resultado se encontra disponível num livro com o título do projeto e num conjunto de documentários, com o objetivo também da sua classificação como Património Cultural Imaterial de Âmbito Municipal, numa segunda fase, de âmbito nacional (candidatura junto da DGPC), e por último, a Património Imaterial da Humanidade junto da UNESCO. Pretendeu-se, igualmente, criar e realizar uma série de atividades para os mais variados públicos, que promovessem a salvaguarda, divulgação e valorização da mesma tradição, com vista à sua sustentabilidade de longo prazo, reforçando o sentimento de pertença de toda a nossa comunidade e a sua própria identidade. A esse título foi construído um Centro de Interpretação do Pintar e Cantar dos Reis, um Programa Educativo que visou a identificação das crianças e jovens com esta tradição desde bem cedo, um roteiro turístico ao longo de todo o concelho, conferências, seminários, atividades plásticas, atividades lúdicas entre outras que colocaram a tradição no centro das atenções de todos e que a tem preservado e valorizado reforçando o sentimento identitário e de pertença de todos os nossos municípios.

ALMADA

JOVENS EM FOCO

Estar em foco é ter Foco. Foco no Conhecimento humano e científico, na Cultura, no Desporto, mas sobretudo foco na motivação de fazer o que se gosta com dedicação, talento e determinação. Valores esses que devem ser exemplos a seguir, pois traduzem um esforço não só individual, mas coletivo, entre colegas e técnicos, professores e treinadores, amigos e familiares, que marcam a diferença por acompanhar, orientar, incentivar e acreditar nos jovens. A 1ª edição do Livro Jovens em Foco pretende partilhar o mérito de jovens com ligação a Almada que protagonizam os pódios e notoriedades a nível Nacional e Internacional. O Município tem orgulho em testemunhar o percurso virtuoso de muitos jovens com ligação a Almada. Esta geração é capaz de mostrar que a ambição de fazer mais e melhor é possível.

PROJETO PORBATUKA ALMADA

O projeto "Porbatuka Almada" tem como objetivo a inclusão social através da percussão, considerando esta técnica de música tradicional como um meio para alcançar o desenvolvimento comunitário inclusivo e destacar a Cultura Tradicional Portuguesa. Com o desenvolvimento do projeto constituiu-se uma orquestra, dinamizada por um jovem professor de música. O Professor Tiago Araújo começou a estruturar o projeto musical, cultural e artístico "Porbatuka" em 2016, cujos princípios se baseiam em promover a solidariedade, amizade e a integração social. Obtendo sucesso, em 2017 foi criado o projeto musical "Porbatuka Almada" com os apoios da Câmara Municipal de Almada e da Junta de Freguesias do Laranjeiro Feijó e os promotores a Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário e o Portão Verde Futebol Clube, e foi firmado um Acordo de Colaboração entre estas 4 entidades, sendo as duas últimas entidades os promotores do projeto "Porbatuka Almada", elementos chave para a concretização do projeto, designadamente na cedência das instalações para a dinamização das sessões de percussão e ensaios da orquestra. Nas sessões as crianças têm presentes a prática e a técnica dos instrumentos bem como a história dos instrumentos e os ritmos tradicionais portugueses. Aprendem a componente da formação musical ligada à parte rítmica onde



exploram exercícios de integração do grupo, percussão corporal e têm componente de expressão e movimento.

PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DA QUINTA DO ALMARAZ: EXPERIENCIAL O PATRIMÓNIO ECOLÓGICO

O Projeto de Valorização do Sítio Arqueológico da Quinta do Almaraz constitui a materialização de processo de reflexão dentro da Divisão de Museus da Câmara Municipal de Almada, bem como de um debate alargado a toda a comunidade. Definiu-se como missão do Projeto de Valorização assegurar a gestão, salvaguarda, conservação e valorização das estruturas arqueológicas e do espaço da quinta como um todo, garantir a investigação sobre a estação arqueológica e a sua ampla divulgação entre a comunidade científica e local pretendendo-se, a curto prazo, transformar a Quinta do Almaraz num Parque Arqueológico. O desafio do primeiro ano passou por tornar a estação arqueológica novamente acessível e visitável. Neste sentido, além de uma ampla intervenção de dignificação e limpeza do espaço, a Câmara Municipal de Almada desenvolveu parcerias com associações locais que resultaram na criação de vários elementos que asseguram as condições básicas de receção e acolhimento de iniciativas na estação arqueológica, através de diversas residências artísticas. Simultaneamente, desenvolveu-se um programa de visitas guiadas que contou com larga participação de associações e instituições de ensino locais bem como da comunidade almadense. Estruturou-se igualmente um programa de atividades que tem permitido garantir uma maior fruição do espaço e promover a sensibilização e formação de públicos variados, potenciando a Quinta do Almaraz enquanto recurso patrimonial e educativo na cidade de Almada. As várias iniciativas que se vão realizar ao longo de 2018 têm como objetivo promover a compreensão e apropriação do sítio arqueológico por parte dos munícipes e visitantes, incentivando o contacto e ligação ao lugar, aos artefactos, histórias e quotidianos do seu passado, estimulando um processo de construção de uma memória individual e coletiva em torno de Almaraz.

ALCIRA GIGENA

RECUPERAÇÃO E RESTAURAÇÃO PATRIMONIAL DA CAPELA DE TREGUA

A Capela de Nossa Senhora do Rosário de Tregua, situada em plena área rural entre Elena e Alcira Gigena, é sinónimo do passado na Província de Córdoba. A sua longínqua origem remonta a uma construção original em tijolo de barro, datada de 1696, reconstruída em pedra e tijolo vidrado em 1746. Pelo seu alto valor patrimonial, foi declarada Monumento Histórico Nacional em 1976 (Decreto Nº1.256/76). As tarefas consistiram na consciencialização, sensibilização e compromisso coletivo para a valorização da obra, tendo sido realizadas jornadas relativas ao património histórico-cultural com a participação de ambos os municípios, a ONG Camino de Arrias e do Programa de Estudos Indianos do Centro de Estudos Avançados da Universidade Nacional de Córdoba. Foi formada uma comissão com o Bispado de Villa de la Concepción del Río Cuarto, com os Municípios de Alcira e Elena e, ainda, com as paróquias destas vilas, trabalhando no sentido de vir a constituir, futuramente, uma fundação, que fique com o monumento nacional sob a sua responsabilidade. Graças à gestão da Comissão Monumento Capela de Tregua, o Governo da Província de Córdoba tomou a seu cargo as obras de restauro, cujo projeto e custos foram suportados pela Secretaria de Arquitetura daquele executivo, e a reconstrução incumbida à Agência Córdoba Turismo. Múltiplas ações levaram ao êxito da revalorização da cultura regional, provincial e nacional, e das referências ancestrais que cunham a identidade local, colocando a região sul da Província de Córdoba como um novo ponto de interesse turístico cultural.



BARCELONA

DESAFIO BARCELONA - DADOS ABERTOS

O projeto municipal REPTE BARCELONA – DADES OBERTES visa promover o uso dos dados abertos ao público, publicados no portal Open Data BCN através de um concurso. Este concurso compreende a formação de professores e uma cerimónia pública final de apresentação do projeto. Está inscrito num modelo de aprendizagem baseado na execução de outros projetos. Este, especificamente, pretende situar Barcelona como cidade pioneira na introdução do conhecimento dos dados abertos no âmbito educativo. Os alunos analisam o seu meio envolvente com a informação disponível no portal Open Data BCN e devem propor ações para introduzir melhorias, que defendem num ato final para serem avaliados por um júri formado por reconhecidos professores universitários e peritos na análise de dados. Para empreenderem estas tarefas, os alunos contam com o apoio dos seus professores, que recebem formação especializada.

HORTA NO TERRAÇO

O projeto teve início na própria sede da área dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Barcelona onde, em 2016, se descobriu a existência de um terraço de grandes dimensões sem qualquer utilização. Foi assim lançado um projeto-piloto, com o apoio do Instituto de Investigação Tecno-Agroalimentar (IRTA, uma instituição de referência no setor), para a parte técnica e agrónoma, e a participação de três centros de dia para portadores de deficiência intelectual em Barcelona. Tem uma dimensão educativa no trabalho com pessoas portadoras de deficiência, outra dimensão ambiental para a reutilização e aproveitamento dos espaços, uma outra dimensão para a abertura de um espaço público à cidadania, mais uma dimensão de inovação na produção sustentável de hortaliças e, finalmente, uma dimensão social com a doação dos excedentes das colheitas a pessoas vulneráveis, através de refeitórios sociais e bancos alimentares. Os utentes participantes no projeto recebem formação em horticultura, desenvolvendo a aprendizagem em todos os processos de crescimento das hortaliças (plantação, poda, rega, colheita, deteção de pragas). Ao mesmo tempo, o projeto incide numa formação emocional que envolve o relacionamento laboral daqueles que cuidam da horta: a tolerância à frustração quando fracassa a sua expectativa inicial, satisfação por assistir ao processo completo de crescimento dos alimentos e à sua doação final, etc. Está implícita no projeto a partilha da aprendizagem com outros grupos (crianças, jovens, terceira idade) do território. A vertente educativa é o principal eixo.

CICLO MÚSICA NOS PARQUES

O acesso cultural da cidadania seguindo critérios de equidade é um direito da Cidade Educadora. Com uma média de 50 concertos gratuitos durante os meses de Junho, Julho e Agosto, a assistência atinge 15.000 espetadores. Música nos Parques oferece um ciclo de concertos de música clássica, jazz, blues, canto coral e de escolas de música, bem como de orquestras, nos espaços verdes urbanos aos fins de tarde da época estival. Para fomentar a participação de jovens intérpretes (16 a 35 anos) realiza-se uma seleção com base em critérios publicados com antecipação. Um júri, formado por professores de diferentes escolas superiores de música, como o Conservatório del Liceo de Barcelona, e músicos creditados avaliam as propostas e elegem os músicos participantes.

MIST – MISSÃO INTERNET SEM TROLLS*

O objetivo do projeto é a sensibilização para a deteção dos discursos discriminatórios e para a necessidade de gerar contra narrativas, ou narrativas alternativas que deem valor a conceitos como a diversidade, boa convivência e direitos humanos. MIST é um projeto que agrupa, por um lado, o conhecimento dos processos criativos e tecnológicos que resultam num videojogo e, por outro lado, o trabalho com a população jovem escolar e adolescentes em geral, na luta contra as mensagens que podem gerar ódio nas redes sociais. Sobre a premissa da



consciencialização para a forma como afetam os comentários que um(a) utilizador(a) pode fazer chegar às redes sociais e com a intenção de fomentar um pensamento analítico, crítico e responsável dos utilizadores da rede em geral, é pensado e desenhado o projeto a partir de dois ângulos, em duas fases. No ponto final do projeto, profissionais do setor criativo dos videojogos sintetizam os conteúdos, personagens, desenhos gerados pelos alunos, etc., adaptando todas as possíveis contribuições ao produto final. Em última instância, serão os próprios alunos quem assuma o papel de testers (profissionais de auditoria do trabalho de entretenimento interativo). Uma vez recebido o feedback do(a) jovem, passa-se à fase de finalização do videojogo, com a conseguinte publicação em canais de descarga, acompanhada por uma campanha de difusão em diferentes media.

* Um(a) troll é quem sente prazer em iniciar discussões e ofender os utilizadores das redes sociais, semeando a confusão na internet.

PROJETO BARCELONA ACTIVA: MENTORING + 40 NO TERRITÓRIO

MENTORING + 40, promovido pela Barcelona Activa em colaboração com agentes sociais, põe em contacto voluntários que levam a cabo este tipo de acompanhamento com moradores da comunidade alvo. Os voluntários, que recebem uma breve formação, realizam a sua atividade em duas esferas, a operativa, para capacitar as pessoas na procura eficaz de emprego, e a pessoal, para que recuperem a motivação e a autoestima. O fator diferenciador do programa é o de que este empoderamento e capacitação se realiza através de uma rede de mentores, oriundos das entidades do território, que são mais facilmente identificados pelo conjunto alvo como "iguais" (vizinhos), o que não aconteceria se fosse outro qualquer funcionário público. As pessoas desempregadas salientam a melhoria na sua autoconfiança e motivação para a procura de trabalho. É ainda de destacar que se criam sentimentos de grupo e de apoio mútuo, essenciais para o reforço do tecido social que, frequentemente, acaba por gerar novas oportunidades profissionais.

EDUCAÇÃO PARA A JUSTIÇA GLOBAL, APRENDIZAGEM-SERVIÇO

A finalidade do projeto é a promoção da consciência crítica em relação às causas geradoras de desigualdades e conflitos. Também contribui para a mudança de atitudes e práticas, no sentido de uma cidadania responsável, respeitosa e comprometida. Por outro lado, a ApS é uma proposta educativa que combina processos de aprendizagem e de serviço comunitário numa só atividade bem articulada, em que os participantes se formam ao trabalharem sobre as necessidades reais do meio envolvente, com o objetivo de o melhorarem. Daí, o potencial da aposta: a justiça global e a ApS têm influência na perceção da ação pedagógica como prática transformadora com dimensão política, orientada para a justiça global e para a igualdade de oportunidades, que visa empoderar as pessoas para o exercício de uma cidadania ativa e responsável. O programa é o resultado de um processo de trabalho cooperativo entre a universidade e a administração, para o desenvolvimento de políticas públicas com vontade transformadora, partindo da participação dos diferentes agentes envolvidos no território. É desta maneira estabelecida uma nova forma de trabalhar entre a administração pública e a universidade, uma relação de colaboração horizontal que rompe com os habituais papéis das instituições. O objetivo é o de contribuir para a construção de uma política pública para a cidadania, contando com todos os agentes possíveis da cidade. Torna-se assim imprescindível que cada instituição, cada agente, equitativamente e sem vontade de protagonismo, contribua simultaneamente com a sua aprendizagem e serviço no quadro do programa.

AUDIÊNCIA PÚBLICA AOS MENINOS E MENINAS DE BARCELONA

O projeto da Audiência Pública aos meninos e meninas de Barcelona é uma forma de participação através da qual crianças e adolescentes da cidade, entre os 11 e os 17 anos, apresentam propostas à equipa do executivo camarário e aos presidentes de uma dezena de juntas de freguesia. Assim, a cidade reconhece e potencia a participação dos jovens na vida urbana. Cada edição do programa trata de um tema de interesse para os jovens e para a



capital da Catalunha. Além dos objetivos específicos relativos aos temas de cada edição, o programa propõe a participação cidadã para a identificação e priorização das necessidades, bem como para a contribuição com possíveis soluções, apresentando proposta com a intervenção dos jovens, da comunidade e dos autarcas. Trata-se de facilitar um processo de participação cidadã em que as crianças e os adolescentes pensem na cidade, e nas suas freguesias, identifiquem melhorias, desenvolvam ações e iniciativas, delineando e organizando a sua própria participação, e favorecendo o pensamento crítico perante temas socialmente vivos. O processo permite aos jovens reconhecerem-se como cidadãos ativos, que sabem participar e podem impulsionar iniciativas de comunhão com a comunidade. No termo do processo participativo, os grupos envolvidos apresentam as suas contribuições à equipa governativa da cidade, ou ao presidente da respetiva junta, num ato de Audiência Pública.

O PREGÃO DOS MENINOS E MENINAS NAS FESTAS DE SANTA EULÁLIA

Este projeto educativo põe ênfase no reconhecimento dos meninos e meninas como cidadãos e cidadãs de pleno direito e, como tal, propõe uma série de dinâmicas, ações e atividades que acompanham a reflexão sobre o exercício dos direitos e compromissos deles derivados. A formulação didática desta atividade, tal como se disse anteriormente, parte de um reconhecimento tácito e, como tal, as atividades e recursos pedagógicos desenhados facilitam e promovem as práticas democráticas adaptadas às capacidades e inclinações dos meninos e meninas, com o objetivo de lhes permitir compreender e assimilar conceitos abstratos e globais, estabelecer processos de diálogo e consenso, e sentirem-se envolvidos numa atividade partilhada por outros centros educativos, numa rede cooperativa. São analisadas as instituições políticas e os espaços de participação cidadã de que a cidade está dotada para este propósito. As crianças são estimuladas e incentivadas a pensar sobre o direito à participação numa perspetiva mais ampla, refletindo, analisando e tomando consciência da sua importância como protagonistas na construção de uma cidade amável, solidária e acolhedora. Com este fim, é utilizada uma metodologia que incide em valores como os da partilha, em nome da convivência cívica, promovendo a responsabilidade também partilhada e a participação dos estudantes na melhoria do seu meio envolvente.

BINISALEM

TRATAMENTO DAS NECESSIDADES DE ESTUDO LOCAL

O presente projeto foi elaborado com o objetivo geral de “organizar uma feira de educação na vila de Benissalem, onde se enquadram as jornadas de apresentação e análise do estudo local realizado por todos os agentes da comunidade”. O objetivo geral é explicado nos três blocos que conformam objetivos específicos, acompanhados pelas respetivas metas a atingir. 1. Apresentar os resultados do estudo local face às necessidades educativas e culturais de Benissalem, com os seus eixos de atuação. 2. Facilitar a criação de estratégias por parte da comunidade, que deem resposta às necessidades detetadas no estudo local. 3. Ampliar o conhecimento e a promoção dos princípios da Cidade Educadora entre a população local e outras vilas, e cidades insulares, e do Estado.

BRAGA

PROJETO / PLATAFORMA + CIDADANIA

O Projeto + Cidadania tem uma intenção clara e objetiva de envolvimento e implicação dos diversos atores da comunidade numa rede social e comunitária em prol do bem comum, tendo sido desenhado sob a temática de Educação para a Cidadania. É dirigido, em especial, às crianças do 1º ciclo do ensino básico e tem como missão prevenir e reduzir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso a uma Educação de qualidade, no entanto, implica, necessariamente, o envolvimento dos diferentes agentes envolvidos na Educação deste grupo. As linhas de trabalho deste projeto são competências gerais, conteúdos locais e projetos educativos e comunitários.

QUEM TEM MEDO?

A concentração urbana que a determinada altura podemos observar com a “inserção” de grupos de etnia cigana na sociedade ocidental nem sempre foi e nem o é pacífica, levando, a maior parte das vezes, a reações com diferentes graus de intolerância, racismo, violência e exclusão. Importa ainda lembrar que, ao longo da História, momentos de maior instabilidade política, económica e social só agravam e potenciam comportamentos de agressão ou intolerância. “Quem tem medo?” nasce da necessidade de aproximação da cultura da etnia cigana à sociedade/comunidade onde estão inseridos, concretamente na tentativa de evitar o abandono escolar deste grupo social e promover valores e aceitação do outro e da diferença como um dos maiores pilares patrimoniais da humanidade. Direcionada para um grupo de 22 alunos de etnia cigana, com percursos de potencial insucesso e risco de marginalidade, abrangendo o nível de escolaridade que vai desde o 5º ao 7º ano acompanhando-os até ao 9º ano, está ação contempla diversas atividades de expressões artísticas, com o fim de promover atitudes de respeito mútuo pela diferença. Assim, num contexto museológico, através da educação não-formal, desenvolver-se-ão três oficinas, ao longo de um triénio – de 2017 a 2020 –, contemplando a dança, a música e o teatro, elementos absolutamente estruturantes e identitários desta cultura.

TU DECIDES

O Orçamento TU DECIDES, é um projeto de cogestão do Município de Braga e do Conselho Municipal da Juventude. O diálogo entre os cidadãos e o poder autárquico constitui um eixo fundamental para o desenvolvimento de uma cidade. A participação de todos na escolha e definição das políticas públicas é não só um direito de todo o cidadão, mas também um direito constitucionalmente consagrado. Após a implementação do Orçamento Participativo no ano de 2014, a Câmara Municipal de Braga promoveu em 2015 mais um meio de participação, desta feita direcionado à população juvenil do concelho de Braga, que se constitui como um instrumento de inovação social, promovendo uma experiência piloto de cogestão municipal, incluindo os jovens na criação da própria, promovendo o desenvolvimento social e a convergência para as metas de crescimento de Portugal e da União Europeia. Braga quer auscultar a juventude, e potenciar a participação dos mais jovens na vida da sua comunidade, implementando as suas ideias e concretizando os seus projetos. Com uma dotação de 75,000€, os jovens da cidade de Braga podem apresentar os seus projetos para a cidade, nas mais variadas áreas. Após votação, os projetos vencedores serão dotados do respetivo orçamento municipal para a sua concretização, em estreita colaboração com o jovem proponente. O regulamento é aprovado anualmente em sede de Assembleia do CMJ.

DESPORTO, SAÚDE E BRAGA

O Boccia Sénior é um programa de atividade física sénior que pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida, entendida como bem-estar físico, social e emocional, desta população específica. A Natação Sénior apresenta como principal objetivo o fomento da atividade física em meio aquático para seniores, promovendo hábitos de vida saudável, contrariando o sedentarismo instalado na sociedade atual. O BragActiva é um programa de atividade física sénior, que assume como grande objetivo a promoção da atividade física informal nesta faixa etária específica, através de exercícios de mobilização geral, reforço muscular, caminhadas e dança. O Programa “Os Piratas Vão à Piscina” é um programa de atividade física destinado às crianças dos 3 aos 6 anos, matriculadas nos vários Jardins de Infância do concelho de Braga, com aplicação durante o ano letivo escolar, promovido pelo Município de Braga, em colaboração com as Juntas de Freguesias / Uniões de Freguesia e Agrupamentos de Escolas. O programa MEXE-TE Braga assume-se como o programa de excelência de incentivo à prática desportiva. Pretende mobilizar e promover junto da população bracarense, assim as mais variadas modalidades desportivas. Este programa é gratuito e embora realizado com duas vertentes distintas, procura o mesmo resultado final, tal como o nome indica, colocar Braga a mexer! O Município de Braga disponibiliza, na Piscina Municipal da Rodovia, o serviço de Hidroginástica, proporcionando esta especialidade aquática com muita procura, em virtude do enorme aconselhamento médico para a sua prática.



CASCAIS

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL

A ação desenvolvida no espaço da Plataforma Educar Melhor em Cascais e do Projeto Educação para a Cidadania Global, desenvolvido pela União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa com a parceria da Câmara Municipal de Cascais e Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais. Temos como objetivo a promoção de uma capacitação relevante ao nível de novas práticas, metodologias e abordagens para a conceção e implementação de atividades e projetos de Educação para a Cidadania Global; o diálogo e a capacitação de professores e educadores para a implementação de atividades e projetos educativos; a apropriação, participação, partilha e autonomia na conceção de projetos educativos; práticas de desenvolvimento de projetos em Educação para a Cidadania Global em contexto de escola, sala de aula e com a comunidade escolar; a experimentação, o debate e o diálogo para a construção conjunta do conhecimento (Formação Cooperada); e a edição de Manual Pedagógico de Trabalho com reflexões, análises, experiências e propostas de trabalho que traduzam os principais conhecimentos e competências em Educação para a [Cidadania Global](#).

CASTELLÓN DE LA PLANA

“PINTAESCOLA” E “DOZE ARTISTAS, DOZE COLÉGIOS”

É um projeto pedagógico, didático e cooperativo, em que se envolve toda a comunidade educativa. Trata-se de embelezar, pintando murais nos pátios e paredes das instalações educativas. E, para tanto, conta com a participação dos alunos da escola de arte e da escola superior de desenho, que assessoraram e ajudaram os estabelecimentos de ensino, que o pediram, a fazer os murais, com o objetivo de conseguir uma melhor qualidade no traço das representações. E foram ainda contratados através da Associação Museu Inacabado de Arte Urbana (MIAU) os serviços para o projeto-piloto “DOZE ARTISTAS, DOZE COLÉGIOS” e a própria seleção dos artistas, para pintarem murais nos estabelecimentos de ensino da nossa cidade.

CIUDAD REAL

PLENÁRIOS ESCOLARES MUNICIPALES

Em demasiadas ocasiões as reuniões com a participação da infância estão configuradas à imagem e semelhança dos plenários, ou reuniões magnas, dos próprios adultos, reproduzindo as suas virtudes e defeitos. O nosso projeto quis imprimir uma formulação pedagógica aos órgãos do Plenário Escolar Municipal, em que participa um aluno, ou aluna, de cada centro escolar da cidade. Três vezes por ano, este elemento converte-se em porta-voz do seu centro sobre uma matéria de transcendência local, devendo trabalhar previamente com os colegas sobre o conteúdo da sessão e sobre a proposta que nela deva apresentar, tanto quando à forma, como à substância.

ÉVORA

CANTOS DE JANEIRAS – A MÚSICA ENQUANTO POTENCIAL DE IDENTIDADE, DE INTEGRAÇÃO E DE CONTEÚDO SIMBÓLICO

A iniciativa Cantos de Janeiras acontece no mês de janeiro na cidade de Évora, desde 2015 até à sua última edição em 2018. É um evento organizado e dinamizado pela Câmara Municipal de Évora e pelas três Juntas de Freguesia da cidade e conta com a parceria de grande parte das associações e grupos de música do concelho de Évora. Cada grupo de música que interpreta o Cante das Janeiras percorre várias zonas da cidade, centro histórico e bairros periféricos, onde apresenta dois ou três temas do seu repertório musical e convive à volta de um petisco oferecido pelo café, ou pela associação que acolhe a iniciativa. Os grupos cantam na rua, junto às fogueiras que marcam o espaço do evento. Depois dos vários grupos circularem pela cidade juntam-se todos na Praça do Município onde acontece o concerto final, no qual cada grupo interpreta um tema e partilha mais um momento no coletivo, à volta da



linguiça assada e do copo de vinho, dando sentido aos versos cantados e às boas práticas de outrora em que se cantava e tocava em troca de uma linguiça ou dum chouriço. Esta é uma iniciativa que deixa transparecer o quanto a cultura e a sua partilha, convergem para um sentimento de pertença coletiva, ao mesmo tempo que contribuem para a redefinição dos conteúdos simbólicos, dos afetos, para a regeneração urbana, para a coesão social e para o encontro e reencontro de identidades.

GAVÀ VILADECANS

TALENTO NAS AULAS

O projeto Talento nas Aulas quer pôr em destaque o empreendedorismo de forma pedagógica, potenciar o talento empreendedor dos alunos (a)s dos centros educativos de Gavà e Viladecans, e promover os valores da cultura empreendedora entre os professores e alunos do Ensino Secundário. Para motivar a participação dos alunos, foi organizada inicialmente uma apresentação do projeto, que consistiu numa troca de impressões para animar os(as) jovens empreendedores/as, em que se explicou o funcionamento do concurso. Os participantes têm de apresentar uma ideia de negócio, em grupos de duas pessoas. Das ideias recebidas é feita uma seleção e extraídas as 12 melhores de cada município, num total de 24 projetos, tendo como base o seguinte: necessidades que se pretendem colmatar, oportunidades de negócio, aspetos inovadores, plano de marketing, previsão de receitas. Os projetos passam então à fase de mentoring, realizada conjuntamente entre a equipa de alunos, o/a mentor/a adjudicado/a à equipa (o/a mentor/a é um/a empreendedor/a, ou empresário/a da cidade, com adesão voluntária), o centro educativo e a equipa técnica. Das 12 ideias de cada município, são apuradas seis, as melhores. Os finalistas são escolhidos por um júri formado por personalidades relevantes do ensino, empreendedorismo e do mundo empresarial.

GENERAL ALVEAR

DA QUINTA À ESCOLA

O projeto denominado DA QUINTA À ESCOLA surge para dar resposta à necessidade de tratar um dos problemas locais derivados da transmissão de informação e foi realizado pela equipa do Centro de Saúde em crianças do 1º ao 7º ano, em 36 escolas primárias do departamento, cujo resultado apontou para um alto índice de excesso de peso e obesidade, obtido através da análise do índice de massa corporal (peso-altura). Também se observou que, relativamente ao abastecimento das cantinas escolares, não constavam das listas os alimentos produzidos localmente. Por isso, foi proposto um esquema em cadeia formado pelo produtor, fornecedor e consumidor final, com a participação de cada um dos atores envolvidos pela sua tarefa específica, abrindo então as portas à entrada de produtos frescos, variados e de qualidade. No projeto foram estabelecidas diferentes linhas de ação para dar às crianças uma alimentação mais saudável, incentivando o consumo de fruta e hortaliça, além de ativar mecanismos relacionados com a comercialização dos produtos locais, incorporando outros locais, com alto valor nutritivo, a fim de satisfazer as necessidades básicas dos menores nas cantinas das suas escolas. Ficou fixada a cadeia formada pelo produtor, fornecedor e consumidor final.

GIJON

A TRANSFORMAÇÃO DE UM DE UN PATIO NUMA HORTA CRIATIVA

Os objetivos dos "Patios Sostenibles", para além de melhorar e dignificar os espaços públicos dos colégios da cidade de Gijón, implicar toda a comunidade educativa no desenho, gestão e manutenção do espaço público escolar. Não esquecendo o desenvolvimento de uma educação em valores como o uso de energias renováveis, a escassez de recursos e a sustentabilidade.

RECAL – PROJETO MEMÓRIA

Os bairros de Gijón oeste estão sem dúvida definidos pelo seu passado industrial. A estrada Carbonera (1842), o caminho-de-ferro de Langreo (1856), o caminho de-ferro do Norte (1874), a expansão do porto em El Musel...são marcos que potenciaram um assinalável processo de industrialização na cidade, muito mais intenso no oeste, na zona próxima das linhas férreas e da costa portuária, como itens de exceção. A exposição Gijón Oeste, uma Memória Industrial selecionou uma mostra das muitas empresas ali radicadas. Algumas, ainda no ativo, apesar de estarem noutra localização, como as conservas La Gloria, a litografia Viña, ou ainda a de futuro incerto Gijón Fabril. Outras, de setores chave como os estaleiros Riera, ou a siderurgia Moreda. Têxteis como La Algodonera, ou La Sobrerera. As que continuam a marcar forte presença no imaginário coletivo são a Avello-Suzuki, a cervejeira La Estrella de Gijón e a Fábrica de Loza. As que mantêm parte dos seus edifícios são La Cordelera e, sobretudo, a Cristasa. Mas há mais, do setor alimentar, como La Harinera, ou La Azucarera de Veriña. E, por último, outra já bastante esquecida, La Cerillera, que além disso deu o seu nome a um bairro no oeste. Estas e outras muitas definem presentemente o caráter dos bairros do oeste de Gijón.

GUARDA

PROJETO DE PRODUÇÃO DO COBERTOR DE PAPA

O Cobertor de Papa é um cobertor artesanal, 100% pura lã. Sazonalmente, no Verão, a lã churra, grossa e comprida de ovelhas locais é fiada e tecida num velho tear inteiramente manual. Vai ao pisão para lavar e feltrar, depois à máquina de cardar, que lhe puxa o pelo, sendo por fim esticada para secar ao sol. Só assim se obtém o verdadeiro cobertor de papa, consistente e muito quente, seja de cor lisa ou padrão colorido, com o seu característico pelo comprido. Em 2011, a Escola de Artes e Ofícios de Maçainhas iniciou o projeto de produção do “Cobertor de Papa” dado o encerramento da unidade produtiva que existia na freguesia de Maçainhas (Guarda). O facto dos detentores do conhecimento e competências da arte de produzir o Cobertor de Papa serem cada vez menos, dado o envelhecimento da população, foi um dos motivos que levou à implementação do projeto de modo a dar continuidade a um saber de quem em tempos se dedicou a este produto artesanal. Assim, a Escola iniciou formações em torno da Urdissagem e Tecelagem para poder formar artesãos que pudessem integrar a dinamização do projeto, o que veio a acontecer com todos os elementos que entre 2011 e 2017 fizeram parte do projeto. No sentido de levar o Cobertor de Papa a outros contextos, espaços e público, entrou-se num processo criativo de desconstrução do Cobertor de Papa e foi criado um leque variado de produtos de decoração, acessórios de Moda e até vestuário. No ano de 2014 foi registada a marca Cobertor de Papa no Instituto Nacional de Marcas e Patentes.

LAGOA / AÇORES

À DESCOBERTA E POVOAMENTO DOS AÇORES

Este projeto tem como objetivo a construção de um videojogo 3D tipo Quest. A equipa técnica é constituída pelos alunos do Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos da Escola Secundária de Lagoa. Todo este processo implica uma investigação histórica e técnica, a realização do protótipo e a realização de vários eventos para a apresentação da evolução do videojogo.

LAGOA / ALGARVE

IGUALDADE, GÉNERO E CIDADANIA – PRÉMIO MARIA BARROSO

Esta experiência, para além de ser replicável noutras cidades, é principalmente dirigida a todo o país, admitindo candidaturas de pessoas e instituições portuguesas ou a residir / sedeadas em Portugal. A vertente educadora desta experiência, agora iniciada e sem prazo determinado,



é particularmente evidente por pretender valorizar contributos relevantes de mulheres e de homens para a construção social da igualdade, género, cidadania, e da não discriminação. Contribuir para a eliminação de estereótipos é o desígnio maior do prémio Maria Barroso.

LÉRIDA

JUNTOS GRANDES E PEQUENOS

Promover práticas educativas inovadoras através do desenvolvimento de atividades intergeracionais nos diferentes bairros da cidade, em colaboração com voluntários e profissionais. As propostas lúdico-educativas andam em torno do brinquedo, da arte, cultura e interação envolvendo as diferentes gerações.

LISBOA

PLANO DE (IN)FORMAÇÃO PARA O ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO

O Plano de (In)Formação para o Associativismo Desportivo teve início com um levantamento de necessidades, aplicando um questionário aos clubes que contou com mais de 100 respostas de entidades diferentes, num universo potencial de 120, o que revelou um envolvimento bastante grande dos clubes. Dessa consulta resultaram áreas prioritárias de intervenção e a CML procurou os parceiros que pudessem tratar os respetivos temas/áreas que se traduzissem em competência de saber fazer, num contexto de formação adaptado à realidade dos dirigentes das entidades, grande parte deles amador e sem formação base no dirigismo desportivo. Dessa forma nasceu o Plano de (In)Formação para o Associativismo Desportivo teve início em 07 de Novembro de 2016 e visa o desenvolvimento organizacional das estruturas associativas e das competências de gestão dos respetivos dirigentes e colaboradores. Os participantes inscreviam-se junto das entidades parceiras, pagando a taxa de inscrição definida. As receitas angariadas com as inscrições, financiavam as próprias ações e/ou eram canalizadas para entidades com intervenção social e desportiva relevante na cidade de Lisboa. Numa 1ª fase de implementação do programa, realizaram-se 8 das 11 ações previstas, num total de 33 horas de (in)formação em que participaram 107 pessoas representando 83 clubes da cidade.

ORIHUELA

O PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL DE UM BAIRRO: OS MURAIIS DE SAN ISIDRO

Em 1976, por ocasião da HOMENAGEM DOS POVOS DE ESPANHA A MIGUEL HERNÁNDEZ, em Orihuela, um grande número de intelectuais afluíu ao Bairro de San Isidro, juntamente com artistas e população em geral, para saudar a figura e obra do poeta universal. Pintores da dimensão de Arcadio Blasco, Azorín, Castejón, Genovés, ou Ibarrola; escritores como Blas de Otero, José Agustín Goytisolo, Caballero Bonal, ou Cerdán Tato, atrizes como Lola Gaos, vozes como as de Enrique Morente, Raimon, ou Araceli Bañuls converteram este encontro histórico e a sua marca indelével deixada em Orihuela na raiz do projeto de que atualmente podemos desfrutar.

PAREDES

GOLFE PARA TODOS

A atividade do Paredes Golfe Clube no Campo de Golfe do Aqueduto iniciou-se em setembro de 2012. Na origem do projeto esteve a vontade de, por um lado, diversificar a oferta desportiva no concelho de Paredes, por outro, promover a democratização do Golfe. Desde o primeiro dia que a Autarquia tem constituído um parceiro/âncora do Paredes Golfe e Clube, possibilitando o ensino da modalidade às Crianças de Paredes e a todos os Paredenses



interessados em descobrir e desenvolver o gosto pela modalidade. Neste âmbito, o Campo do Aqueduto acolhe e dá a possibilidade de diluir assimetrias sociais, disponibilizando recursos técnicos e pedagógicos a 1500 alunos do primeiro, segundo e terceiros ciclos, e a 209 alunos do Desporto Escolar (valores médios mensais). O Paredes Golfe Clube é também um projeto de referência no ensino do Golfe a crianças, jovens e adultos com Necessidades Educativas Especiais, quer dos núcleos escolares, quer das IPSS do concelho de Paredes, quer da Associação de Pais e Associação dos Diminuídos Mentais de Penafiel. Cerca de 400 idosos do concelho de Paredes, oriundos das IPSS de Paredes, já tiveram contato com a modalidade, a título gratuito. Cumprindo a sua responsabilidade social, o Paredes Golfe Clube abriu-se a comunidade e organizou torneios solidários para ajudar instituições como a AIJA – Associação para a Inclusão de Jovens e Adultos.

RIO CUARTO

A MINHA PRENDA PARA A CIDADE

A 11 de Novembro de 2016, a localidade de Río Cuarto celebrou os 230 anos da sua fundação. A Secretaria do Governo Aberto e de Modernização e a sua homóloga da Inovação, ambas locais, propuseram a realização de um programa de participação cidadã por ocasião das festas do aniversário, sob o lema A MINHA PRENDA PARA A CIDADE. Considerando a participação como “fazer parte” e “ser parte” do evento, foi incentivada a mobilização cidadã com a sua cidade. E este compromisso gerou iniciativas positivas, que contribuíram para a melhoria da coisa pública. A participação cidadã é entendida como um complemento do acompanhamento dos processos de gestão pública num Estado democrático. A MINHA PRENDA PARA A CIDADE foi inspirada na experiência de Bariloche, que promoveu a ideia e cedeu o know-how para que Río Cuarto a implementasse localmente. A iniciativa fez parte do Acordo de Compromisso entre cidades (ver anexo). Em Río Cuarto, consideramos o programa A MINHA PRENDA PARA A CIDADE um modo criativo e motivador de impulsionar a participação, e o compromisso dos moradores, comerciantes, empresários, estudantes, docentes, clubes desportivos e organizações da sociedade civil, bem como de organismos e instituições municipais, provinciais e nacionais, em intercolaboração para o embelezamento e melhoria da qualidade de vida da localidade.

ROSARIO

PONTOS DIGITAIS. FÁBRICAS DE PRODUÇÃO JOVEM

Os Pontos Digitais são espaços multimédia para a apropriação pública e gratuita das novas tecnologias destinadas aos jovens. Funcionam como fábricas para brincar, construir e aprender coletivamente, favorecendo processos de inclusão social. Cada Ponto conta com, pelo menos, uma dupla de educadores que acolhem estes participantes para trabalhar num lógica de inclusão digital, estabelecendo pautas de utilização, vínculos e sã convivência. É tarefa do educador, por um lado, reconhecer as potencialidades e interesses, e preenche-los na linguagem digital, e por outro lado criar pontes para construir, com outros (organizações, instituições) as estratégias de abordagem e acompanhamento dos problemas com que se defrontam os jovens participantes. O projeto tem previsto a abertura de um total de seis espaços para serem Pontos Digitais. São concebidos como territórios de aprendizagem e experimentação das novas formas de comunicação e colaboração. Através de dispositivos, de ferramentas e da linguagem que viabiliza percursos e usos diversos, são desenvolvidas tanto propostas coordenadas, como espaços para o acesso e livre utilização dos computadores, cameras, projetores e outros dispositivos digitais. Estes âmbitos não só estão pensados para possíveis produções, ou conteúdos que possam gerar, como também se convertem em espaços habitados permanentemente por jovens dos bairros circundantes de cada distrito, em que se situam. As propostas ali nascidas privilegiam as linguagens e campos próprios da cultura, porque habitam e despertam a curiosidade, e a criatividade, e ainda porque podem ser utilizadas em conjunto, promovendo o associativismo e a solidariedade, a partir da combinação das vanguardas tecnológicas e das experiências próprias de um universo simbólico jovem.



ESCOLA CICLISTA: CONSTRUIMOS UMA CIDADE PARA AS PESSOAS

A Escola Ciclista é um espaço de formação fundamental para transmitir uma mudança de olhar sobre a mobilidade na cidade e fornecer conhecimentos teóricos, e práticos, para que todas e todos os habitantes possam usar a bicicleta de forma segura e responsável, como um modo de deslocamento habitual. A Escola Ciclista Itinerante trabalha com cada um dos distritos ao longo de seis encontros contínuos, em que também se oferecem atividades para as meninas e meninos, e serviços como workshops para reparação das bicicletas, entre outros. Em cada caso, são tidas em conta as características particulares de cada bairro e os seus problemas, e realidades, quando se faz a planificação das aulas, mediante o prévio diagnóstico e análise do lugar em causa. O objetivo é o de que a Escola Ciclista contribua para melhorar a qualidade de vida das pessoas, em articulação com outras iniciativas dos territórios, como sejam aquelas que dão prioridade aos cuidados de saúde, ou à autonomia das mulheres, entre outras. A equipa de trabalho está formada por professores da BiciEscola – Funes, pessoal das Relações Cidãs da Entidade para a Mobilidade de Rosário e, recentemente, vêm aderindo estudante de educação física do Instituto Superior de Educação Física (ISEF), ao abrigo de um protocolo com a Associação para a Cooperação daquela instituição. O trabalho é feito de forma personalizada, segundo o perfil de casa aluno(a) e no contexto em que é desenvolvido o trabalho das escolas.

SANTARÉM

MALETA PEDAGÓGICA DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM

A Maleta Pedagógica do Município de Santarém assume-se como um suporte pedagógico que vai ao encontro dos pontos programáticos dos manuais escolares das disciplinas de Estudo do Meio do 1.º ciclo e de História e Geografia do 2.º ciclo do ensino básico dedicados ao estudo da região ou local onde o aluno habita. Além da oferta de alguns materiais em formato analógico, a “Maleta Pedagógica” disponibiliza a maioria dos materiais em formato digital, os quais deverão ser impressos na medida das necessidades e objetivos de cada professor. Inclui um guião no qual são sugeridas várias atividades para cada um dos 11 temas tratados. Cabe ao professor escolher, de entre os materiais disponíveis, aquele que melhor cumpre os objetivos que pretende atingir. As atividades propostas vão desde a montagem de um puzzle em que cada peça representa uma freguesia do município, passando pelo jogo “Ciclo do Produto”, pela leitura e discussão de uma notícia, à criação do “Atlas do Município de Santarém”, o qual contempla diversos mapas, quadros, gráficos e desenhos. Apesar dos alunos do 6.º ano serem os únicos que estarão aptos a elaborá-lo na sua totalidade, os mapas e os desenhos que dele fazem parte podem ser trabalhados com os alunos do 1.º ciclo e do 5.º ano sem ter como objetivo último a criação do atlas. Aqui, o importante é que o aluno desenvolva competências na leitura e interpretação dos mapas e que esteja em simultâneo a pôr em prática os conhecimentos que adquiriu sobre o município onde vive.

SÃO CARLOS

CARTILHA DA CIDADE

A Cartilha da Cidade é uma ação educativa desenvolvida a partir da elaboração de material didático, com o objetivo de abordar alguns dos sistemas implementados nas cidades, como sejam os transportes, o saneamento básico, ou os ajardinamentos urbanos...com reflexo nas escolas da rede pública de ensino. Quanto aos objetivos do projeto, é de destacar a promoção dos debates com jovens sobre os sistemas que compõem a cidade, havendo uma contribuição da valência universitária para a comunicação com as escolas. Entre as razões que motivam a execução do projeto nas cidades são relevantes as que se prendem com o transporte público de qualidade, o acesso aos serviços básicos, a organização da expansão da área metropolitana, ou a segregação urbana, havendo a assinalar uma falta de compreensão generalizada e uma débil participação popular quanto aos mecanismos de transformação das urbes. É neste cenário que se viu a possibilidade de criar canais de comunicação entre a Universidade de São Paulo e a cidade de São Carlos, através da escola. Esta ação educativa visa impulsionar a apropriação coletiva do seu funcionamento, por parte dos estudantes, possibilitando a



compreensão dos seus espaços, da organização, sistemas e direitos. O projeto, além de envolver as escolas da região de São Carlos, visa a divulgação do material produzido através de eventos abertos à comunidade, chamados Estudo da Cartilha da Cidade. No ateliê, a intenção é a de abordar de forma provocadora a pertença à cidade e a importância da universalidade da comunidade, apontando como potencialidades o desenvolvimento de projetos de investigação e extensão.

SÃO PAULO

EDUCAR HOJE

O Ciclo Educar Hoje surgiu como parte da programação comemorativa de 30 anos do Programa Curumim. E se propôs a discutir a Educação Integral e as Cidades Educadoras como multiplicador destes conceitos e, também, como uma das possibilidades de repensar a educação que hoje se apresenta no Brasil. Apresentando uma forma mais dialógica e conectada com as demandas da sociedade contemporâneas.

O Ciclo Educar Hoje – Educação Integral e Cidades Educadoras, aconteceu em 2017 em 21 Unidades do Sesc São Paulo, entre a capital, interior e litoral, trazendo inspiradoras rodas de conversa com educadores.

SETÚBAL

SETÚBAL MAIS BONITA

“Setúbal Mais Bonita” é um projeto municipal de requalificação e melhoria da imagem urbana do concelho que tem como objetivo envolver a população, empresas e outras entidades na melhoria da qualidade de vida local, através da sua participação voluntária. Assenta na premissa que toda a ação deverá ser protagonizada pelos cidadãos e geradora de sua participação nas intervenções propostas, promovendo a responsabilidade, o crescimento coletivo e o sentido de valorização do espaço comum. Por outro lado, pretende também assegurar a participação ativa das empresas, com a sua contribuição mecenática e também através dos seus programas de responsabilidade social.

EMBARCAÇÃO MARAVILHA DO SADO

A “Maravilha do Sado” é uma embarcação avaliada com interesse histórico e que a Câmara Municipal decidiu recuperar para utilização como instrumento de divulgação da memória coletiva da comunidade sadina ligada ao mar e ao rio para a exploração dos recursos ribeirinhos, assim como instrumento de valorização da imagem do setor das pescas e dos respetivos agentes, permitindo a realização de projetos conjuntos de rentabilização daquele novo equipamento cultural e social ao serviço do concelho.

RENOVAÇÃO DO PROJECTO MUSEOGRÁFICO DO MUSEU DO TRABALHO MICHEL GIACOMETTI

O Centro de Memórias do Museu do Trabalho Michel Giacometti é um projeto de recolha de memória oral que usa metodologias de terreno, histórias de vida e entrevistas temáticas, filmadas, com o objetivo último de criação de acervo oral contribuindo, positivamente, para aumento e democratização do conhecimento sobre as realidades sociais contemporâneas de Setúbal. Os objetivos de salvaguarda do Património Cultural, apreendido de forma holística nas suas múltiplas vertentes (materiais e imateriais), evidenciam a necessidade de promover ações específicas por parte dos museus, contemplando os seus níveis funcionais, desde a investigação científica, documentação, registo, comunicação, educação e difusão, consagrando-se como agentes privilegiados na constituição de inventários, arquivos, ações de divulgação e planos de salvaguarda, num quadro de atuação qualificada e na articulação próxima das comunidades em que se inserem. A Convenção impulsionada pela Unesco atribui



um lugar central aos detentores do património, numa perspetiva de bottom-up nos processos de representação e transmissão do conhecimento, apelando à descentralização e à participação das comunidades. Este trabalho de cooperação entre comunidades e os seus patrimónios, que terá que ser empreendido entre os próprios e os agentes locais, (re) afirma e (re) significa o papel dos museus e do próprio património na contemporaneidade, tornando-os produtores de questionamento e conhecimento, inclusive dos impactos diretos sobre a sua ação/intervenção.

CASA D'AVENIDA

A Casa da Avenida é um espaço cultural localizado no centro da cidade de Setúbal. A sua dimensão e características fazem dela um lugar privilegiado de produção e difusão artísticas. Antiga casa de família abriu-se à população por iniciativa privada e desde 2011 desenvolve um conjunto de atividades que a tornam mais um importante recurso cultural da cidade. Localizada na avenida Luísa Todi, a Casa da Avenida, com a sua traça pombalina e a varanda virada para o rio, convida a pensar para que serve uma casa com esta e propõe-se: divulgar novos e velhos artistas, ser palco de manifestações, realizar espetáculos, fazer festas, receber visitas, ouvir música, dizer poesia... Iniciou a sua atividade em junho de 2011 e, desde então, tem tido as portas abertas a todos os que são apreciadores das artes, das letras, da música, aos que se interessam pela ciência, pela educação. Funciona também um pouco como laboratório para experimentação ligada a estes diversos sectores. O projeto Casa da Avenida dispõe de um serviço educativo, dirigido preferencialmente às crianças e jovens, que é parte fundamental da sua atividade, enquanto lugar de aprendizagem e partilha de saber.

SEVER DO VOUGA

MANEIRAS DE SEVER

O Maneiras de Sever é um projeto de Design para a Inovação Social, que surgiu em 2013 fruto da parceria entre o Mestrado em Design da Universidade de Aveiro (por Pedro Fragoso Lopes) e a Fundação de Edite Costa Matos - Mão Amiga, com o objetivo fixar a população jovem do concelho de Sever do Vouga, através do reconhecimento e de sentimento de pertença pelo território, com auxílio de ferramentas multimédia. O Maneiras de Sever é o único projeto a nível nacional que trabalha com a população no âmbito do combate à desertificação populacional que se tem vindo a registar nos últimos anos em muitos concelhos de Portugal.

VILADECANS

A ESCOLA ABERTA AO BAIRRO

A Escola Aberta ao Bairro é um programa que decorre desde o ano letivo 2006-2007, enquadrado nas ações contempladas no Plano Educativo da Área de Viladecans e visa apoiar, e dar visibilidade aos projetos elaborados por centros educativos, bem como pelas diferentes entidades da cidade e/ou empresas locais, para ampliar, transformar e configurar um novo uso para os espaços educativos. O que pretende o programa é ir além da mera participação e assumir uma dimensão de colaboração, e interação, da comunidade educativa (educadores, alunos e pais/mães), tal como do conjunto da cidade (entidades, associações, fundações, empresas). Acreditamos que a participação destes agentes no fomento das redes colaborativas e otimização do uso dos centros escolares fora do horário letivo é de capital importância para a cidade. Em definitiva, para promover projetos partilhados que melhorem e ampliem a oferta de atividades do bairro. O programa é concretizado mediante a solicitação de subsídios, podendo contribuir os centros e/ou entidades interessadas em dar curso aos seus projetos específicos.

VITÓRIA

SISTEMA DINÂMICO DE MELHORIA CONTINUA, ESCOLA SEGURA NO TRÂNSITO DA VIDA

Para alcançar a meta do projeto Escola Segura no trânsito da vida, o Grupo Condutor do Projeto Vida no Trânsito quer estimular e valorizar as ações preventivas nas escolas, orientar as comunidades, pais e alunos sobre os fatores de risco no caminho da escola e promover palestras educativas e capacitações de educação para o trânsito. A ideia é conseguir a adesão das instituições de ensino de Vitória. Uma das ações integradas de segurança viária é o Sistema Dinâmico de Melhoria Contínua - SDMC, no qual se insere o programa Escola Segura, do Programa Vida no Trânsito, que é voltado para a promoção da segurança no trânsito, por meio das comunidades, visando a mudança positiva de comportamento no trânsito. Nesta proposta as escolas municipais deverão estar fazendo adesão ao Projeto ESCOLA SEGURA NO TRANSITO DA VIDA posteriormente sendo avaliadas pelo cumprimento e empenho progressivo de professores e estudantes na promoção da segurança no trânsito. Após o término das atividades, a escola apresentara as experiências exitosas.

VITORIA – GASTEIZ

UMA PONTE ENTRE A ARTE E A INFÂNCIA

O projeto tem como principais objetivos: desenvolver propostas de vínculo entre os diferentes níveis de intervenção da comunidade vinculada a uma escola infantil (educadores/as, meninos e meninas, famílias); oferecer a dar aproveitamento aos recursos urbanos favorecedores da prática educativa; desenvolver um trabalho de reflexão sobre a Educação Artística e a sua aplicação às capas mais jovens; melhorar na prática educativa as formas de relacionamento estabelecidas entre adultos e crianças; adaptar a envolvimento da escola e dos seus espaços como vínculos de interlocução educacional, lugares de encontro e participação, e de apoio à experimentação e criatividade; e, finalmente, desenvolver projetos de "espaço-luz".

SAINT BOI DE LLOBREGAT

ORQUESTRA COMUNITÁRIA DE SANT BOI

A Orquestra Comunitária de Sant Boi é um projeto artístico organizado pela Escola Municipal de Música Blai Net da cidade, formado por grupos pertencentes, ou não, à comunidade escolar, com a dupla finalidade de realizar produções de qualidade abertas à cidadania e de favorecer a participação de pessoas que, normalmente, têm maior dificuldade de acesso à formação e a atividades artísticas. A Orquestra Comunitária propõe anualmente uma produção de grande formato (sinfónico-coral), em que participa a orquestra formada por alunos jovens da Escola de Música, embora esteja aberta à participação de outros grupos da comunidade (coros jovens e adultos, conjuntos instrumentais de adultos...) e, ainda, a outras entidades metropolitanas que podem ser desde escolas de dança, até entidades de cultura popular, como sejam as representações folclóricas de gigantões (geganters, em catalão), ou intérpretes de flauta dupla (grallers, em catalão). São de destacar as colaborações com os hospitais psiquiátricos de Sant Boi, especialmente com o Complexo Assistencial de Benito Menni, que possibilitaram a participação de grupos de pessoas com doença mental no projeto. A participação assenta na formação com um instrumento, canto coral, dança e musicoterapia, a cargo de professores da Escola de Música, orientada para a produção final. Decorre semanalmente enquanto dura o ano letivo, na própria Escola de Música. Todas as produções da Orquestra Comunitária têm ainda a participação de alunos da aula EU TAMBÉM, um programa da Escola Blai Net para alunos com diversidade funcional. Mais um aspeto importante é o da interação de alunos da Escola de Música com outros coletivos envolvidos ao longo do ano académico.